

A GREVE DA PANAIR

R. Magalhães Júnior

Tem a Panair do Brasil muitos merecimentos, sem a menor dúvida. Não se pode ignorar os serviços que tem prestado ao país, com o alargamento de suas atividades, com a ampliação de suas linhas a várias nações com as quais mantém relações comerciais de certa importância. Mas a verdade é que a nação tem compensado esses serviços, isentando-a de impostos e ainda subvencionando-lhe as linhas. Não é uma empresa oficial, mas goza de favores e regalias que a colocam sob a proteção do Estado. Tudo isso, e mais o fato de serem as companhias de navegação aérea fiscalizadas por um ministério militar e de interessarem à segurança e à defesa do país, coloca sob um ângulo muito delicado a situação criada pela recente greve dos pilotos daquela companhia. A delicadeza da situação impõe uma intervenção conciliatória do governo ou, se esta for repelida, uma intervenção enérgica e direta das autoridades públicas, até a normalização desse conflito.

Os pilotos da Panair entraram em greve sem outra reivindicação além da de serem integrados de um comandante, que é um dos mais capazes de todos os nossos aviadores comerciais, demitido, no ver deles, sem causa justa. A Panair sustenta o capricho da demissão, os pilotos reafirmam seu propósito, o movimento se prolonga e a Justiça do Trabalho, apreciando o caso com a estreiteza de visão possibilitada pela legislação atual, em choque com a Constituição em vigor, declara não encontrar motivos para o reconhecimento de dissídio e assim fica a companhia autorizada a dispensar em massa os seus pilotos. E passa, então, a contratar elementos novos, desprezando os homens capazes e experientes, alguns deles milionários do ar e pioneiros de suas linhas internacionais! Segundo o depoimento do deputado Mário Martins, a Panair é usara em demitir servidores ao fim de nove anos de

trabalho, para negar-lhes a estabilidade assegurada pela nossa precária legislação trabalhista. A Justiça do Trabalho ter-lhe-ia dado, consciente ou inconscientemente, um «bêllo» de indenização para as demissões em massa, sem um centavo de indenização! Segundo o depoimento de outro deputado, o sr. Carlos Lacerda, estaria a Panair substituindo um grupo de voo que é reconhecido como o melhor do país por elementos menos habilitados, de segunda escolha, já anteriormente reprovados em provas de capacidade daquela própria companhia, e inclusive notório contrabandista do ar! O deputado por Minas Gerais, sr. Tristão da Cunha, levantou na Câmara, a propósito desta greve, uma questão curiosa: deve o dinheiro do povo humilde, do povo em geral, do povo que anda a pé no interior, ser empregado em subvencionar empresas de transportes aéreos, em que somente os ricos viajam? Quando não se seja tão rigoroso como o deputado mineiro, poder-se-ia, no entanto, perguntar: é lícito que o dinheiro de trabalhadores subvencione uma empresa que se comporta tão drástica e desumanamente em face daqueles que para ela trabalham?

Esse caso constitui uma grave advertência aos nossos homens públicos, especialmente aos membros do Congresso Nacional, que depois de terem inscrito na Constituição o direito de greve como reivindicação legítima dos trabalhadores contra o patronato prepotente, têm sabotado, intencionalmente, ou por indolência ou negligência, a regulamentação do dispositivo constitucional. Esse crime, — foi assim que o deputado Gurgel do Amaral classificou tal negligência, — esse crime do Congresso está conduzindo a resultados desta ordem. Os pilotos da Panair, que, por uma questão de solidariedade a um companheiro, por um gesto de nobreza moral que os coloca pelo menos perante a opinião pública em posição de honra, com suas famílias ao desemprego e à fome, poderiam agora com justa razão comparecer diariamente às escadarias da Câmara e do Senado com um cartaz que dissesse: «Nós, os antigos pilotos da Panair, vos devemos a nossa miséria». E contudo ainda há quem encha a boca com expressões frívolas a respeito da nossa «avançada legislação trabalhista».

Novos núcleos de resistência ao negócio do Maranhão

Movimento no Rio para a arrecadação de fundos destinados à campanha contra os srs. Vitorino e Chateaubriand — Adesões recebidas

A campanha lançada nesta capital, por iniciativa dos maranhenses aqui radicados, com o objetivo de ampliar a frente de luta para a recuperação política-administrativa do seu Estado, acaba de receber telegrama informando da composição de novos núcleos de batalha organizados em São Luís e no interior, os quais contam com integral apoio de grande parte da população. Segundo informações, a frente única congrega figuras e personalidades da vida cultural e política maranhense, grandemente, no mesmo tempo, a simpatia e adesão de todos os partidos políticos da oposição.

O núcleo da capital está dirigido, provisoriamente, pelos srs. coronel Luís Torres (ex-governador do Estado e escritor), dr. Djalma Marques (ex-ministro da Justiça), Manuel Vitorino Cruz Ribeiro, Raimundo Viana Guará e Euclides Nêlva, respectivamente presidente, vice-presidente, primeiro e segundo secretários e primeiro e segundo tesoureiros.

A frente única das oposições está desenvolvendo grande atividade no sentido de estender a todos os recantos do Maranhão as palavras moralizadoras dos costumes políticos do Estado, com a campanha contra os srs. Vitorino Cruz e Assis Chateaubriand.

Senhores maranhenses residentes e pertencentes a tradicionais famílias do Estado, resolveram unificar os seus esforços para a libertação política de seu

Estado e sua consequente reintegração nos costumes democráticos usufruídos por todas as Unidades da Federação. A campanha libertadora já recebeu adesões das sras. general H. Cunha, Manuel N. Moreira, Dulce Amâncio Pargu, Natália Nêlva Moreira Magalhães, Maria Nêlva, Lúcia Colares Moreira e de outros.

O chefe do Exército bandeirante deixou entrever a possibilidade do seu apoio a um dos candidatos apresentando-se, desde que isso venha ao encontro dos interesses de São Paulo, o Estado, constantemente, pelos jornalistas presentes à entrevista de hoje, sobre o problema sucessório e o movimento para a recuperação do Estado, o governador Jânio Quadros reafirmou, hoje, de maneira enfática, que não será candidato nas eleições de outubro deste ano.

«Os problemas que alcançam São Paulo são insuperáveis. Principais problemas, que irão em crescendo, contra

ta, Berta Cunha, coronel Armando Mendes, Ademara Machado, viúva de Artur Bello e Conceição Andrade. Foi imediatamente iniciado intenso movimento para arrecadação de fundos para a luta. Dinheiro, valores, jóias, os maranhenses receberam com auxílio à sua pátria campanha.

As medidas drásticas da administração, na esperança de repor as finanças públicas e a máquina burocrática na normalidade. Essa crise se vai tornar um imenso estorço inútil e baldado, pois não mudará o verdadeiro estado de coisas do Estado no progresso e na segurança que foram seu apogeu no passado. Este governo não tem tempo para a política administrativa e policial para apaziguar as irregularidades que ali vêm ocorrendo. Como medida preliminar, foram afastados seu diretor, sr. Milton Pena, e outros servidores.

Informo, ainda, o governador, que, como aconteceu com o Departamento de Estradas de Rodagem, também no Departamento de Assistência aos Políticos acaba de ser aberto inquérito administrativo e policial para apurar sérias irregularidades que ali vêm ocorrendo. Como medida preliminar, foram afastados seu diretor, sr. Milton Pena, e outros servidores.

Prosseguirá o processo contra o sr. Ademar de Barros

Baixaram os autos à instância inferior para serem distribuídos a uma das Varas Criminais

SAO PAULO, 25 — Determinando o envio do processo contra o ex-governador do Estado, sr. Ademar de Barros, à Justiça Criminal, o desembargador Euclides Custódio da Silveira escreveu o seguinte despacho:

«Tendo em vista os termos da comunicação oficial e da súmula do julgamento do «habens-corpus», bem assim o disposto nos artigos 651, 652 e 667, do Código Penal, não se justifica a permanência desse processo na Segunda Instância. Deve ser ele enviado à Primeira Instância e distribuído a uma das Varas Criminais competentes. Ao respectivo juiz é cabido resolver sobre a necessidade de prosseguimento da ação penal. O Tribunal local se declara incompetente para o processo, não mais terá que decidir, nem tampouco aguardar a publicação do acórdão na íntegra, uma vez que já recebeu a comunicação oficial e já foi publicado no Diário da Justiça da União a súmula do julgamento. O prelado artigo 651 dispõe que a concessão do «habens-corpus» não obsta e não para o processo, em virtude de nulidade do processo, este está em conflito com os fundamentos da causa. O artigo 652 prescreve: «se o «habens-corpus» for concedido, em virtude de nulidade do processo, este será renovado». Enquanto o artigo 657 esclarece que a incompetência do juiz anula somente os atos decisórios, o artigo 658 prescreve: «se o processo for declarado nulo, o processo será renovado». Nada justifica a paralisação do processo no Tribunal. Determino, pois, a baixa dos autos à Instância inferior, a fim de serem distribuídos a uma das Varas Criminais competentes. F. I. São Paulo, 24 de fevereiro de 1955. E. Custódio da Silveira, (ASP).

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

Prof. Renato Souza Lopes Estomago — Intestinos e Fígado Clínica Médica Geral — R. X — México, 98 — Tel.: 22-7227. às 16h30m.

CRÔNICA DE PARIS

HOSTILIDADE AO REARMAMENTO ALEMÃO

Um sentimento de hostilidade ao rearmamento tem-se desenvolvido ultimamente no povo alemão. Socialistas, sindicalistas de todas as tendências, liberais têm reclamado com insistência uma negociação com o Leste antes de promover o rearmamento. O presidente do Senado de Hamburgo, o presidente do Bundestag, manifestaram a mesma tendência. As manifestações de oposição à formação de um novo exército alemão tem-se multiplicado. Multidões de guerra agrediram o comissário Teodoro Blank. Os sindicatos de Bavaria pediram que se fizesse um plebiscito sobre a questão do rearmamento. Oitocentos mil operários do Ruhr declararam-se em greve, durante 24 horas, em sinal de protesto contra os acordos de Paris. Em todas as partes da Alemanha bispos protestantes insistiram para que se entrasse em contacto com o Leste no sentido de realizar um entendimento. O atual Bundestag não corresponde mais a situação política do país. A maioria modificou-se, em sinal de que o povo alemão não quer abandonar sua esperança.

Pode-se anunciar definitivamente que a tropa de Jean Louis Bar-

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Avenida Rio Branco n. 26-A, 9.º andar

EDIFÍCIO UNIDOS

Encargam-se de contratar e promover o emprego do processo

aparelho para o fabrico de corpos áca alongados, com o emprego de material de entulho, privilegiado pela Patente de Invenção n. 34.480, da qual é concessionário FRITZ MOSER.

DR. ILYDIO SAUER

(Ex-associado do Prof. Harry Bacon, de Fladópolis).

EXPERIÊNCIA, RETO E ANUS

CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO

RUA MARTINS FERREIRA, 60 — (Entre as ruas Voluntários da Pátria e São Clemente) — TEL.: 26-3756 e 45-7556.

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.

Sucesso no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9.º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

LIQUIDAÇÃO

Mademoiselle

CATETE COPACABANA TIJUCA

CAMBUQUIRA — HOTEL FAMILIAR

Se V. S. quer repousar e comer com fartura, num ambiente simples e familiar, hospede-se no «PARQUE HOTEL», em Cambuquira, a maravilhosa estação de águas de Minas. Preço da diária quila, a milagrosa estação de águas de Minas. Preço da diária quila, a milagrosa estação de águas de Minas. Preço da diária quila, a milagrosa estação de águas de Minas.

UNICO DE MOLAS ENSACADAS

3 molejos diferentes: macio, médio e duro

Vendas à vista e a prazo

32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite concerto não faz questão de preço e nem de marca

Colchão TROPICAL

Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0953 e 32-9205

UNICO DE MOLAS ENSACADAS

3 molejos diferentes: macio, médio e duro

Vendas à vista e a prazo

32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite concerto não faz questão de preço e nem de marca

Colchão TROPICAL

Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0953 e 32-9205

UNICO DE MOLAS ENSACADAS

3 molejos diferentes: macio, médio e duro

Vendas à vista e a prazo

32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite concerto não faz questão de preço e nem de marca

Colchão TROPICAL

Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0953 e 32-9205

UNICO DE MOLAS ENSACADAS

Louis Winitzer

(Especial para o «Diário de Notícias» — Paris)

Paul não irá ao Brasil este ano. Mas, em seu lugar, o «Comedie des Champs Elysees» irá ao Rio, em «tournée», interpretando «Clerambard», de Marcel Aymé; «Cortice», de Jean Anouilh, e «Ardele ou la Marguerite», também de Anouilh. Provavelmente no mês de junho.

A estação teatral está no auge. A peça de Christopher Fry (sonho de prisioneiro), em tradução, despertou um verdadeiro puguilho na noite de estreia. O público achou a peça muito ruim; Barault defendeu-a; senhores — muito bem gritavam insultos, homens se agarravam. Foi uma vergonha.

A adaptação de «Macbeth», por Jean Vilar, (Teatro Nacional Popular), não correspondeu às expectativas. Aliás, os franceses oficialmente interpretam Shakespeare. São demasiadamente racionais.

Shakespeare não se adapta a Descares — não se interpreta na tradução da Comedie dell'Arte (na qual Barault se inspira). Uma peça de Arthur Miller, «As felmes de Salem», está fazendo um grande sucesso, com Yves Montand e Simone Signoret, no elenco. Trata-se de um assunto contra o fanatismo religioso. Confesso que não achei tão maravilhoso. Muito primária, no fundo. Há, também, a adaptação que Thierry Maulnier fez da «Condition Humaine», de Malraux. Levado para o teatro, a obra perdeu sua força, seu sabor. Só ficaram algumas frases, alguns símbolos. As personagens perderam seu mistério, sua liberdade, seu aspecto dramático.

Na «bolte» Rose-Rouge, os Frères Jacques cantam novas sátiras antimilitaristas, antiburguesas, anti-estetas, anti-utópicas. São umas anarquistas...

O maior espetáculo foi o Sena. Milhares de parisienses foram visitar o Rio durante os dias da inundação. Os cineastas registraram tremendo prejuízo. Felizmente, o Sena voltou a normalidade.

O sul apareceu pela primeira vez. Segunda-feira serão apresentadas as novas coleções de moda. Aguarda-se a palavra do «Papa» Christian Dior. Na França, tudo começa e acaba com a moda.

Explicações do Ministério da

Marinha sobre a viagem do

cruzador «Tamandaré»

CONSIDERADAS RAZOÁVEIS AS DESPESAS COM O BARCO

QUE LEVARÁ A PORTUGAL O PRESIDENTE

Nota do gabinete do almirante Amorim do Vale

Recebemos do gabinete do ministro da Marinha a seguinte nota:

«A viagem do cruzador «Tamandaré», conduzindo a Lisboa e, em seguida, a Paris, tem sido apresentada ao público, por certos órgãos da imprensa, como uma contenda extravagante da Marinha de guerra, com o intuito de obter subsídios para a realização de uma viagem oficial, o presidente da República, em nada diminui as vantagens de adestramento e experiência que o pessoal embarcado deriva da viagem; este é um lucro que honestamente deveria ser deduzido do balanço tendencioso e extravagante que pessoas mal informadas têm feito do custo de tal comissão.

No ensino desta nota, o ministro da Marinha informa, outrossim, que, devendo receber no Brasil, há época da viagem a Portugal do presidente da República, o ministro da Marinha dos Estados Unidos da América, não poderá acompanhar aquela autoridade a bordo do cruzador «Tamandaré».

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

COMPRO 1 PIANO

32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite concerto não faz questão de preço e nem de marca

Colchão TROPICAL

Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0953 e 32-9205

UNICO DE MOLAS ENSACADAS

3 molejos diferentes: macio, médio e duro

Vendas à vista e a prazo

32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite concerto não faz questão de preço e nem de marca

Colchão TROPICAL

Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0953 e 32-9205

UNICO DE MOLAS ENSACADAS

3 molejos diferentes: macio, médio e duro

Vendas à vista e a prazo

32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite concerto não faz questão de preço e nem de marca

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Estágio de oficiais médicos nos Estados Unidos
Piloto honorário da FAB o presidente do Paraguai — Concurso para o Quadro de S
de — Requerimentos despa chados — Aviso aos aviadores



VIGARISTA À SOLTA

HA' MUITO TEMPO que uma turma de vigaristas escolheu a rua Uruguaiana, na parte que vai mais ou menos até a esquina da rua Acre, para seu quartel-general. Ali, a pretensão de venderem clandestinamente vários artigos, atraem incautos e vítimas muitas vezes são curados por outros indivíduos e roubados, só a ameaça de castigo severo, se oferecem denúncia à Polícia. Comerciantes e moradores das imediações vivem sobressaltados com essa situação, inacreditável quando a polícia tanto se esforça para limpar a cidade de maus elementos. Muitos desses vigaristas usam maletas com fuzinhos e outros artigos, a fim de atrair as vítimas a recusar os produtos, a partir daí, os vigaristas, então, realizam o serviço. Diferentemente dos casos já constatados, mas as vítimas temem represálias desses malfetores, pois eles se espalham pelas redondezas e aparecem, em grupo, para fechar os negócios. A nossa reportagem foi trazida a informação de que, pouco antes do Carnaval, um freguês se recusava a comprar a mercadoria que lhe impunham, quando surgiu um mulato alto e violentamente lhe tomou uma cédula de 200 cruzeiros, dizendo: «Você não fez perder tempo e vai pagar por isso. Convinha, pois, que a Polícia observasse o que ali ocorre, a fim de determinar eficiente e salutar repressão.

BALEADO PELO GUARDA FALECEU NO HOSPITAL

PROCURA A POLÍCIA O CRIMINOSO

Faleceu, na manhã de ontem, no Hospital de Pronto Socorro, o operário José Machado, de 21 anos, solteiro, conhecido pela alcunha de "Veludo", baleado na noite de quinta-feira, em sua residência, na rua Baronesa Uruguaiana, nº 101, no Cabuçu. Segundo apurou o comissário Romualdo Primavera, do 22º distrito policial, Machado, homem muito estimado entre as pessoas do seu estabelecimento, envolvia-se, durante os festejos carnavalescos, num incidente de rua. Procurando apertar uma briga de menores, nas proximidades de sua residência, terminou por agredir um dos contendores.

Quando sobre o fato, o guarda do Presídio da Ilha Graciosa, José de tal, vulgo "Baeta", morador nas imediações de São João de Meriti, afirmou que, em uma noite de quinta-feira, ele foi chamado para prender o "Veludo". Este, ao ser interceptado pelo policial, procurou fugir, o que fez com que o guarda o atingisse com o revólver, atingindo-o no abdômen e na coxa direita. As autoridades policiais entraram em diligências, a fim de capturar o criminoso, que conseguiu escapar após os disparos.

Depõe o ex-Governador Lucas Garcez Sobre o Desvio dos Bonus Rotativos

Confirmou as acusações aos implicados no caso

Na Justiça de São Paulo o processo

SAO PAULO, 25 — Sob a presidência do juiz da Sexta Vara Criminal, prosseguiram os trabalhos da instrução do processo movido contra Renato Corvello, Armando Gleran, Rodolfo Tabira e João Araújo Nabuco, acusados do desvio dos bonus rotativos, na importância de Cr\$ 43.897.000,00, o ex-governador do Rio de Janeiro, Lucas Garcez, ao ser qualificado, declarou ser brasileiro, casado, de 41 anos, e residente na rua Diamante, nº 41. Disse que confirmava os fatos do depoimento prestado, pela testemunha Mário Ben, na parte relativa à declaração de que os bonus rotativos eram emitidos para atender a necessidades premenciais do Tesouro do Estado, recebidas sempre a título de empréstimo, e que valiam como antecipação da receita. A colação dos "chubons" emitidos era feita por corretores oficiais, que não tem conhecimento do emprego de cheques não visitados para o pagamento de "bonus". Que sabe que o acusado Rodolfo Tabira propôs um acordo, ficando ele com a sua dívida, oferecendo como garantia as suas propriedades particulares, porém, tal acordo não se efetou em virtude de dificuldades surgidas no andamento do processo. — (ASP).

DOCUMENTOS ACHADOS

Foi encontrada na via pública a carteira profissional do sr. Luis Dias Cabral. Numa das folhas está colada a recorte de jornal, relativo à queda sofrida pelo mesmo senhor, quando viajava num trem da Rio Dourado. O documento achado no Departamento de Circulação deste jornal, à disposição de quem de direito.

Acham-se no Serviço de Relações Públicas da Polícia, na rua da Relação, uma carteira nacional de habilitação, uma carteira de idade, uma certidão da 1ª Circunscrição de Recrutamento da 1ª Região Militar, e uma carteira de sô de contribuição do I.A.P.E.T.C., pertencentes a Antônio Antônio Dias Filho, documentos estes encontrados na rua Santa Antônia (lado interno).

Um leitor entregou nesta redação, uma certidão de casamento de José Vicente Pereira com Maria do Carmo Marques da Silva, a qual fora encontrada na via pública, e que se encontra à disposição dos interessados, no Departamento de Circulação deste jornal.

Rotina Policial

Desastre — O Jipão do Exército, de número 21-64-19, foi encontrado em um poste na estrada Brás de Pina, cerca das 16h30m de ontem. O comissário do 21º distrito policial compareceu ao local, mas, felizmente, não houve vítimas a lamentar.

Atropelamentos — Ivone, colégia de 9 anos, filha de Felipe Gomes, residente na rua Conde Leopoldina, 368, ontem, foi atropelada por um automóvel não identificado, quando tentava atravessar a rua General Bruce, esquina da rua Bela. Com fratura da coxa direita foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Acidentes — Gomes dos Santos, trabalhador de 40 anos, morador na rua Zeno, lote 34, em Imbariá, Estado do Rio, ontem, ao embarcar num trem em movimento, na estação da Penha Circular, caiu à linha férrea, sofrendo em consequência, graves ferimentos. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Agressões — Na madrugada de ontem, foi internado no Hospital Getúlio Vargas o operário Jair do Espírito Santo, de 24 anos, solteiro, morador na rua Colimbar, 142, em Brás de Pina, o qual apresentava ferimentos traumáticos na perna esquerda. Ao passar pela avenida Brasil, foi baleado pelo desordeiro que atendeu pelo vulgo de "Boca de Lata". Registrou o fato, o 20º distrito policial.

— O estovador José Catana, de 29 anos, solteiro, residente na rua Guabiru, 109, casa 8, ontem, foi baleado na perna da coxa, perto do café, pelo desordeiro Murilo de tal, que se encontrava em companhia do malandro Oliveira de tal. A vítima recebeu 3 ferimentos penetrantes.

SURPREENDIDOS OS LADROES NO INTERIOR DO ARMARINHO

Detido um dos Arrombadores Armado de Sabre e Revólver

Procura a Polícia o outro meliante

Ontem, dois ladrões tentaram assaltar a loja "Invenível", situada na avenida Ernani Cardoso, 77. Munidos de pé-de-cabra e outras ferramentas apropriadas para arrombamentos, conseguiram penetrar no estabelecimento. Nesse momento, um dos filhos do proprietário da loja, que forma parte dos fundos, foi desarmado com os ruidos e empunhando um revólver (faz vários disparos e como, pondo em fuga os ladrões. Atraiado pelos tiros, o guarda municipal n.º 1.781, que se encontrava em serviço de ronda na rua Padre Teófilo, dirigiu-se rapidamente para o local e lá foi informado de que os meliantes haviam tomado o rumo da rua Clarimundo de Melo.

Partindo em perseguição dos ladrões, a ele se juntaram os motoristas de praça, Jaime Longuinho, morador na travessa Souza Andrade, 154; José Rodrigues Jardim Filho, residente na rua Bruce, 96; Edwain Lopes Sarfem, morador na rua Maria Lopes, 96, e aspirante da Escola de Guerra, Henrique Antônio Vieira, morador na rua Padre Teófilo, 44.

PREÇO — Quando o grupo atingiu a rua Clarimundo de Melo, o meliante prendeu um se escondera numa pedreira. Foi identificado como sendo José Brito dos Santos, de 21 anos, estovador, de residência em Guaratuba. Em seu poder, encontraram as autoridades um revólver "Reyva", calibre 32, n.º 481, contendo cinco balas no tambor. Além disso, tinha o meliante mais onze no bolso. Levado para a delegacia do 24º distrito policial, apontou como cúmplice o indivíduo Joaquim de tal, também de residência em Guaratuba.

— Nos fundos da loja foram encontrados dois pé-de-cabra e um saco de anilagem, que os meliantes abandonaram na fuga. Depois de autuado, José foi levado ao xadrez.

Repressão ao Jogo do Bicho em São Paulo — SAO PAULO, 25 — A reportagem foi informada pelo dr. Guilherme Pires de Albuquerque, chefe de Polícia, de que quando o edicto dentro de breves dias iniciará rigorosa campanha contra o "jogo do bicho", que apesar de ser uma fiscalização, continua desafiando a polícia. (ASP).

Explosão, com vítimas, no Batalhão Rodoviário — VACARIA, Rio Grande do Sul, 25 — Violenta explosão ocorreu, na noite de ontem, no interior do alojamento da 2ª Companhia do 3º Batalhão Rodoviário sediada nesta cidade. Em consequência, ficaram feridas gravemente três pessoas, que foram recolhidas aos dois hospitais desta cidade.

— Ao local do sinistro compareceram o delegado de polícia, acompanhado de seus auxiliares, bem como oficiais do 3º B. R., a fim de tomarem as providências cabíveis. (ASP).

COLIDIU O ÔNIBUS COM A ÁRVORE AO DESVIAR-SE DE OUTRO CARRO — Na noite de 24 de outubro, o ônibus nº 8-09-86, da linha 8-2, Méier-Ramos, dirigido pelo motorista José Oliveira Cruz, morador na rua Pereira Pinto, 12, ao desviar-se de um outro carro, chocou-se com uma árvore. Em consequência do acidente, ficaram feridos, além do motorista, as seguintes pessoas: — Angélica da Conceição Silva, de 69 anos, viúva, moradora na rua Sargento Pedro de Oliveira, 38; Václer Alarcon Collier, de 23 anos, sargento do Exército, residente na rua da Coragem, 24; e Guimar Gonçalves, de 49 anos, viúva, moradora na rua José dos Reis, 1.709.

QUATRO PESSOAS FERIDAS — Na noite de 24 de outubro, o ônibus nº 8-09-86, da linha 8-2, Méier-Ramos, dirigido pelo motorista José Oliveira Cruz, morador na rua Pereira Pinto, 12, ao desviar-se de um outro carro, chocou-se com uma árvore. Em consequência do acidente, ficaram feridos, além do motorista, as seguintes pessoas: — Angélica da Conceição Silva, de 69 anos, viúva, moradora na rua Sargento Pedro de Oliveira, 38; Václer Alarcon Collier, de 23 anos, sargento do Exército, residente na rua da Coragem, 24; e Guimar Gonçalves, de 49 anos, viúva, moradora na rua José dos Reis, 1.709.

ROTINA POLICIAL — Desastre — O Jipão do Exército, de número 21-64-19, foi encontrado em um poste na estrada Brás de Pina, cerca das 16h30m de ontem. O comissário do 21º distrito policial compareceu ao local, mas, felizmente, não houve vítimas a lamentar.

Prêso, em Minas, audacioso chantageista

BELO HORIZONTE, 25 — A polícia prendeu o audacioso chantageista Adão Honório Rodrigues, solteiro, de 30 anos, que estava sendo procurado pelas autoridades de São Paulo.

Dividido em cartório, Adão confessou ter conseguido passar mais de 1 milhão de cruzeiros em cheques sem fundos no comércio da capital paulista. Em seu poder foram apreendidos objetos de valor, jóias e documentos que o incriminam. Só numa das malas do meliante havia doze termos de alto custo.

PREÇO — Quando o grupo atingiu a rua Clarimundo de Melo, o meliante prendeu um se escondera numa pedreira. Foi identificado como sendo José Brito dos Santos, de 21 anos, estovador, de residência em Guaratuba. Em seu poder, encontraram as autoridades um revólver "Reyva", calibre 32, n.º 481, contendo cinco balas no tambor. Além disso, tinha o meliante mais onze no bolso. Levado para a delegacia do 24º distrito policial, apontou como cúmplice o indivíduo Joaquim de tal, também de residência em Guaratuba.

— Nos fundos da loja foram encontrados dois pé-de-cabra e um saco de anilagem, que os meliantes abandonaram na fuga. Depois de autuado, José foi levado ao xadrez.

Repressão ao Jogo do Bicho em São Paulo — SAO PAULO, 25 — A reportagem foi informada pelo dr. Guilherme Pires de Albuquerque, chefe de Polícia, de que quando o edicto dentro de breves dias iniciará rigorosa campanha contra o "jogo do bicho", que apesar de ser uma fiscalização, continua desafiando a polícia. (ASP).

Explosão, com vítimas, no Batalhão Rodoviário — VACARIA, Rio Grande do Sul, 25 — Violenta explosão ocorreu, na noite de ontem, no interior do alojamento da 2ª Companhia do 3º Batalhão Rodoviário sediada nesta cidade. Em consequência, ficaram feridas gravemente três pessoas, que foram recolhidas aos dois hospitais desta cidade.

QUATRO PESSOAS FERIDAS — Na noite de 24 de outubro, o ônibus nº 8-09-86, da linha 8-2, Méier-Ramos, dirigido pelo motorista José Oliveira Cruz, morador na rua Pereira Pinto, 12, ao desviar-se de um outro carro, chocou-se com uma árvore. Em consequência do acidente, ficaram feridos, além do motorista, as seguintes pessoas: — Angélica da Conceição Silva, de 69 anos, viúva, moradora na rua Sargento Pedro de Oliveira, 38; Václer Alarcon Collier, de 23 anos, sargento do Exército, residente na rua da Coragem, 24; e Guimar Gonçalves, de 49 anos, viúva, moradora na rua José dos Reis, 1.709.

ROTINA POLICIAL — Desastre — O Jipão do Exército, de número 21-64-19, foi encontrado em um poste na estrada Brás de Pina, cerca das 16h30m de ontem. O comissário do 21º distrito policial compareceu ao local, mas, felizmente, não houve vítimas a lamentar.

Atropelamentos — Ivone, colégia de 9 anos, filha de Felipe Gomes, residente na rua Conde Leopoldina, 368, ontem, foi atropelada por um automóvel não identificado, quando tentava atravessar a rua General Bruce, esquina da rua Bela. Com fratura da coxa direita foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Agressões — Na madrugada de ontem, foi internado no Hospital Getúlio Vargas o operário Jair do Espírito Santo, de 24 anos, solteiro, morador na rua Colimbar, 142, em Brás de Pina, o qual apresentava ferimentos traumáticos na perna esquerda. Ao passar pela avenida Brasil, foi baleado pelo desordeiro que atendeu pelo vulgo de "Boca de Lata". Registrou o fato, o 20º distrito policial.

Acidentes — Gomes dos Santos, trabalhador de 40 anos, morador na rua Zeno, lote 34, em Imbariá, Estado do Rio, ontem, ao embarcar num trem em movimento, na estação da Penha Circular, caiu à linha férrea, sofrendo em consequência, graves ferimentos. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

ASSIM É A VIDA... UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

JORNALEIRA — Por ocasião da entrevista coletiva, concedida à imprensa por "Miss Universo", d. Sara Borba entendeu de se constituir em "proprietária" da garota americana e, pretendendo encaminhar as perguntas e respostas, em dado momento exclamou: — «Vamos iniciar a entrevista! Que fale, em primeiro lugar, o representante da Agência Nacional!» Como o redator da A. N., passando por cima da autoridade de dona Sara, já tivesse conversado com Myrian, a vibrante dama chamou os outros jornalistas, «Olha a «Noite», «O Globo», «Diário da Noite», «Diário de Notícias»... E não pode completar a relação porque, do meio da sala, um galato preocupou as gargalhadas perguntando: — «Está vendendo jornal, o velhinha?».

POLEGADAS — De Pernambuco (Caruaru), somos informados de que ali já préssu uma criatura de má reputação, conhecida pelo vulgo de «Sibita». Motivo da detenção: fazia-se passar por Maria Rocha, a «Miss Brasil». Na delegacia, constatou-se que, realmente, «Sibita» apresentava alguma semelhança física com a balaninha. O delegado, desatento, fez a prova dos nove, aburrido, que a pernambucana possuía duas polegadas a menos...

MALTESES... — Munso calmo, o rapaz desistiu por entre as mesas da redação e abordeu o primeiro redator que estava "domo sozô". Quer a fazer uma séria reclamação: fora assaltado,

espantado por vários indivíduos. Tipo da ocorrência comum e mercadora da atenção do redator. O caldo, porém, foi estragado quando o queixoso disse conhecer alguns dos assaltantes. E afirmou: «Eles não mantêm e agredem as pessoas por causa da creança. Pior é que falam grego, romão e depois de alacar, dão uma corridinha de quem tem fe!».

«MENOR» FARRISTA — Henrique Caneiro dos Santos, residente em Nilópolis, vereador naquela localidade, foi preso durante o Carnaval, por motivos que não ficaram bem esclarecidos. Na delegacia do 33º distrito, dizem as autoridades, desatento o comissário de plantão, sendo por isso autuado. Todavia, o edil não pôde ser reconduzido ao xadrez e estava para ser encaminhado ao Juizado de Menores, pelo fato de estar fantasiado de... menina...

INTERPRETAÇÃO... — A Diretoria da Guarda Civil, querendo fazer uma propaganda da ação de seu pessoal no policiamento da cidade, distribuiu nota à imprensa em que diz: — «Embora esteja atuando faz poucos dias no serviço de Radiopatrulha, a Guarda Civil vem trabalhando com eficiência, tendo na última semana efetuado serviços de real valor, a saber: assalto seguido de agressão, tentativa de homicídio, com flagrant de porte de arma».

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Botafogo — **BOTAFOGO** — Primeira locação — Rua nova entre as ruas Barão de Lucena (transversal à rua S. Clemente) a rua Assunção (paralela à rua Bambina, via Merechal Niemayer) — Apartamentos em prédio de 4 andares com elevador e acabamento moderno e confortável de dois ou três quartos, sala, jardim de inverno, ótimo banheiro, área grande e dependências completas de empregados. Aceita-se oferta para aluguel na base de Cr\$ 4.500,00 e fiador. Ver a rua A. n. 42, prédio junto à esquina da rua Assunção e tratai na sala 338 — 3º andar do Edifício Darke — Av. 13 de Maio, 23, com o sr. Luiz.

Laranjeiras — **LARANJEIRAS** — Aluga-se ótimo prédio, à Rua Teixeira Mendes, 71, Jardim Laranjeiras, com 4 quartos, dois salões, garagem, grande jardim, ótimo quintal, muito fresco, 4 terraços, quarto de empregada, muita água, muito fresco, estilo mexicano. Ver no local, das 8 às 17 horas e tratar pelo tel.: 25-5309.

Tijuca — **HADOCK LOBO** — Alugo ótimos apartamentos com acomodações confortáveis. Tratar no n.º 336, pessoalmente.

Alto da Boa Vista — **ALTO DA BOA VISTA** — Vendese, grande casa, com 4 quartos, 3 salas, quarto de empregada no porão, garagem, grande quintal, 700 m², sendo 14m de frente; no ponto mais procurado atualmente — Bonde 67, à porta. Tratar de segunda a sexta-feira, pelo telefone: 22-6151 — Sábados e domingos, no local.

CHACARA Rio-Petrópolis — Km. 15 — Por preço de ocasião, Cr\$ 40.000,00, à vista, vendese dois lotes, 24 e 26, quadra 23-D, rua 13 — Área 1.320m² (30x44). Tratar de 14 horas, sábado, 22-0951 — Av. Prado Júnior, 63 — apto. 802.

MASSAGEM E BANHO TURCO — Av. Rio Branco 151 — 18.º, n.º 815-14, das 14 às 19 horas, sábado e domingo — Tel.: 52-2252

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

FRAQUEZAS EM GERAL Vinho Creosotado SILVEIRA

Linha Auxiliar — **MARIA DA GRACA** — Venda de ótimo terreno todo plano, com três frentes, pronto para construir com 600m², localizado na curva da concórdia das ruas São Gabriel e Domingos de Matos, indos impares, a 3 minutos do Méier, junto ao ponto terminal do ônibus 32 e dos lotações Méier-Maria da Graca, por apenas 300 mil cruzeiros, à vista ou a combinar. Tratar com o Sr. Rocha, à Av. Rio Branco, 277, 13º andar, sala 1309. Tel.: 42-1132, das 10 às 12,30 e das 17 às 18,30 horas, exceto aos sábados.

Rio Comprido — **APARTAMENTO** — Aluga-se, 3 quartos, sala, quarto de empregada, demais dependências. Rua Phipps, 37, apartamento 102. Tratar no mesmo local, apto. 301. — Cr\$ 4.000,00.

COMPRA-SE TUDO — Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Encadernadoras — tudo que representar valor. Telefone: 43-7180

ILHA DO GOVERNADOR - TERRENOS — **FREGUESIA** — VENDEM-SE na melhor praia da Ilha, lotes a partir de Cr\$ 180.000,00, com 15% de entrada, e o restante em 5 anos. Aprem-se para escolher o seu. Lotes superior a 360m². Plantas, informações e vendas: — Avenida Rio Branco, 18 — Sala 1.203, com José Luiz — Tel.: 23-3693, ou na Ilha, à rua Capitão Barbosa, 815 — Sala 202.

TERRENO — ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS — Em locais privilegiados, tanto para fins de semana, como para residência definitiva, vendemos lotes a preços vantajosos, com facilidade do pagamento e até totalmente em prestações mensais, sem juros. Temos, também, uma ótima casa no centro de grande terreno, pelo preço de um milhão de cruzeiros. Aos sábados e domingos, atendemos no quilômetro 34/35 — «Bar Mele da Serra». Vendemos terrenos e casas somente à margem da estrada Rio-Petrópolis.

Manoel Delfim & Cia. Ltda. (Imóveis) — RUA MEXICO, 41 — 9º ANDAR — GRUPO 907 — TEL.: 32-6614 E 32-6422 — RIO.

ILHA DO GOVERNADOR TERRENOS — **VENDEM-SE** lotes próximos ao Cocotá, local de pouca elevação, a partir de Cr\$ 112.000,00, com entrada de 10%, e o restante em 10 anos. Tratar pelo telefone: 23-3693, ou na Ilha, à rua Capitão Barbosa, 815 — Sala 202.

CASA EM PETRÓPOLIS — **VENDE-SE** azeitável residência, situada a três e meio quilômetros da avenida Quinze de Novembro, no princípio do Blingen, na rua Afrânio Pelto, 487. CARACTERÍSTICAS: — Trata-se de construção moderna, com parte sobre pilótis, dotada de ótimas condições de iluminação e ventilação, ostentando privilegiada situação topográfica, em terreno de 2.300m², desfrutando de clima seco, água própria e abundante, piscina, jardim e pátio interno ajardinado. DEPENDÊNCIAS: — Amplo e confortável living, com lareira, jardim de inverno, cinco quartos sociais com sanitários privativos, sala de jantar, copa-cozinha, despensa, adega, 3 quartos e banheiro completo para empregados, lavanderia envidraçada com água quente para máquina de lavar roupa, garagem para dois carros, três closets e nove armários embutidos. O prédio é servido por aquecedor central elétrico com água quente em todas as dependências, instalações de força e televisão, e uma rede interna de telefone. Preço: Cr\$ 4.000.000,00, com facilidade de pagamento e financiamento. Visitas ao local, aos sábados e domingos. — Tel.: 6908 — Informações no Rio: — Telefones: 42-1798 e 52-4452.

CASAS ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS

VENDEMOS, próximo à estrada, com ruas abertas, ensaiadas, arborizadas, com água e luz, a 35 minutos do centro. Casas já prontas, com pequeno sinal e em prestações mensais de Cr\$ 1.207,90, compondo-se de varanda, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, terreno mínimo de 600 m². O local é servido por ônibus da Viação Gramacho. Partida da praça Mauá: às 5h30m — 11h30m — 17h30m. Volta: às 8h40m — 14h40m — 20h30m, parando em frente ao loteamento.

INFORMAÇÕES E VENDAS NA IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA. — AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — 7º ANDAR — SALA 706 — TEL.: 32-1993.

Abolição, A dama de preto.

ROTEIRO NOTURNO



Jupira e suas cabrochas numa cena de «Este Rio Moleque», no Casablanca. O «show» embora um tanto reduzido mantém-se galhardamente em cartaz

IRACEMA E OS GUARDAS

J. Fomm

ANTEONTEM, quando a cantora Iracema saiu do Clube de Paris (aproximadamente 3 horas da manhã) acompanhada de uma amiga, ia caminhando pela avenida Copacabana comentando um programa de rádio em que havia uma «chegada» das guardas «Came e Dançou». Anunciou que quando pronunciou o nome, dois guardas escutaram-na e acreditaram que as moças estivessem fazendo comentários pouco lisonjeiros; daí interpelaram a cantora e esta recusou-se a explicar. O resultado é que foi levada em uma camionete no Distrito de Polícia, fazendo, assim, sua estréia numa delegacia. Felizmente, lá chegando, Iracema identificou-se e narrou o sucedido, sendo imediatamente solta.

Preço do uísque

Há alguns meses atrás, uma caixa de uísque John Haig

custava aos donos dos bares a quantia de seis mil e duzentos cruzeiros. Hoje estão cobrando sete mil e oitocentos!! Na-

decer, quando a cantora Iracema saiu do Clube de Paris (aproximadamente 3 horas da manhã) acompanhada de uma amiga, ia caminhando pela avenida Copacabana comentando um programa de rádio em que havia uma «chegada» das guardas «Came e Dançou». Anunciou que quando pronunciou o nome, dois guardas escutaram-na e acreditaram que as moças estivessem fazendo comentários pouco lisonjeiros; daí interpelaram a cantora e esta recusou-se a explicar. O resultado é que foi levada em uma camionete no Distrito de Polícia, fazendo, assim, sua estréia numa delegacia. Felizmente, lá chegando, Iracema identificou-se e narrou o sucedido, sendo imediatamente solta.

custava aos donos dos bares a quantia de seis mil e duzentos cruzeiros. Hoje estão cobrando sete mil e oitocentos!! Na-

decer, quando a cantora Iracema saiu do Clube de Paris (aproximadamente 3 horas da manhã) acompanhada de uma amiga, ia caminhando pela avenida Copacabana comentando um programa de rádio em que havia uma «chegada» das guardas «Came e Dançou». Anunciou que quando pronunciou o nome, dois guardas escutaram-na e acreditaram que as moças estivessem fazendo comentários pouco lisonjeiros; daí interpelaram a cantora e esta recusou-se a explicar. O resultado é que foi levada em uma camionete no Distrito de Polícia, fazendo, assim, sua estréia numa delegacia. Felizmente, lá chegando, Iracema identificou-se e narrou o sucedido, sendo imediatamente solta.

custava aos donos dos bares a quantia de seis mil e duzentos cruzeiros. Hoje estão cobrando sete mil e oitocentos!! Na-

decer, quando a cantora Iracema saiu do Clube de Paris (aproximadamente 3 horas da manhã) acompanhada de uma amiga, ia caminhando pela avenida Copacabana comentando um programa de rádio em que havia uma «chegada» das guardas «Came e Dançou». Anunciou que quando pronunciou o nome, dois guardas escutaram-na e acreditaram que as moças estivessem fazendo comentários pouco lisonjeiros; daí interpelaram a cantora e esta recusou-se a explicar. O resultado é que foi levada em uma camionete no Distrito de Polícia, fazendo, assim, sua estréia numa delegacia. Felizmente, lá chegando, Iracema identificou-se e narrou o sucedido, sendo imediatamente solta.

custava aos donos dos bares a quantia de seis mil e duzentos cruzeiros. Hoje estão cobrando sete mil e oitocentos!! Na-

decer, quando a cantora Iracema saiu do Clube de Paris (aproximadamente 3 horas da manhã) acompanhada de uma amiga, ia caminhando pela avenida Copacabana comentando um programa de rádio em que havia uma «chegada» das guardas «Came e Dançou». Anunciou que quando pronunciou o nome, dois guardas escutaram-na e acreditaram que as moças estivessem fazendo comentários pouco lisonjeiros; daí interpelaram a cantora e esta recusou-se a explicar. O resultado é que foi levada em uma camionete no Distrito de Polícia, fazendo, assim, sua estréia numa delegacia. Felizmente, lá chegando, Iracema identificou-se e narrou o sucedido, sendo imediatamente solta.

custava aos donos dos bares a quantia de seis mil e duzentos cruzeiros. Hoje estão cobrando sete mil e oitocentos!! Na-

decer, quando a cantora Iracema saiu do Clube de Paris (aproximadamente 3 horas da manhã) acompanhada de uma amiga, ia caminhando pela avenida Copacabana comentando um programa de rádio em que havia uma «chegada» das guardas «Came e Dançou». Anunciou que quando pronunciou o nome, dois guardas escutaram-na e acreditaram que as moças estivessem fazendo comentários pouco lisonjeiros; daí interpelaram a cantora e esta recusou-se a explicar. O resultado é que foi levada em uma camionete no Distrito de Polícia, fazendo, assim, sua estréia numa delegacia. Felizmente, lá chegando, Iracema identificou-se e narrou o sucedido, sendo imediatamente solta.

custava aos donos dos bares a quantia de seis mil e duzentos cruzeiros. Hoje estão cobrando sete mil e oitocentos!! Na-

decer, quando a cantora Iracema saiu do Clube de Paris (aproximadamente 3 horas da manhã) acompanhada de uma amiga, ia caminhando pela avenida Copacabana comentando um programa de rádio em que havia uma «chegada» das guardas «Came e Dançou». Anunciou que quando pronunciou o nome, dois guardas escutaram-na e acreditaram que as moças estivessem fazendo comentários pouco lisonjeiros; daí interpelaram a cantora e esta recusou-se a explicar. O resultado é que foi levada em uma camionete no Distrito de Polícia, fazendo, assim, sua estréia numa delegacia. Felizmente, lá chegando, Iracema identificou-se e narrou o sucedido, sendo imediatamente solta.

custava aos donos dos bares a quantia de seis mil e duzentos cruzeiros. Hoje estão cobrando sete mil e oitocentos!! Na-

decer, quando a cantora Iracema saiu do Clube de Paris (aproximadamente 3 horas da manhã) acompanhada de uma amiga, ia caminhando pela avenida Copacabana comentando um programa de rádio em que havia uma «chegada» das guardas «Came e Dançou». Anunciou que quando pronunciou o nome, dois guardas escutaram-na e acreditaram que as moças estivessem fazendo comentários pouco lisonjeiros; daí interpelaram a cantora e esta recusou-se a explicar. O resultado é que foi levada em uma camionete no Distrito de Polícia, fazendo, assim, sua estréia numa delegacia. Felizmente, lá chegando, Iracema identificou-se e narrou o sucedido, sendo imediatamente solta.

custava aos donos dos bares a quantia de seis mil e duzentos cruzeiros. Hoje estão cobrando sete mil e oitocentos!! Na-

decer, quando a cantora Iracema saiu do Clube de Paris (aproximadamente 3 horas da manhã) acompanhada de uma amiga, ia caminhando pela avenida Copacabana comentando um programa de rádio em que havia uma «chegada» das guardas «Came e Dançou». Anunciou que quando pronunciou o nome, dois guardas escutaram-na e acreditaram que as moças estivessem fazendo comentários pouco lisonjeiros; daí interpelaram a cantora e esta recusou-se a explicar. O resultado é que foi levada em uma camionete no Distrito de Polícia, fazendo, assim, sua estréia numa delegacia. Felizmente, lá chegando, Iracema identificou-se e narrou o sucedido, sendo imediatamente solta.

custava aos donos dos bares a quantia de seis mil e duzentos cruzeiros. Hoje estão cobrando sete mil e oitocentos!! Na-

decer, quando a cantora Iracema saiu do Clube de Paris (aproximadamente 3 horas da manhã) acompanhada de uma amiga, ia caminhando pela avenida Copacabana comentando um programa de rádio em que havia uma «chegada» das guardas «Came e Dançou». Anunciou que quando pronunciou o nome, dois guardas escutaram-na e acreditaram que as moças estivessem fazendo comentários pouco lisonjeiros; daí interpelaram a cantora e esta recusou-se a explicar. O resultado é que foi levada em uma camionete no Distrito de Polícia, fazendo, assim, sua estréia numa delegacia. Felizmente, lá chegando, Iracema identificou-se e narrou o sucedido, sendo imediatamente solta.

custava aos donos dos bares a quantia de seis mil e duzentos cruzeiros. Hoje estão cobrando sete mil e oitocentos!! Na-

decer, quando a cantora Iracema saiu do Clube de Paris (aproximadamente 3 horas da manhã) acompanhada de uma amiga, ia caminhando pela avenida Copacabana comentando um programa de rádio em que havia uma «chegada» das guardas «Came e Dançou». Anunciou que quando pronunciou o nome, dois guardas escutaram-na e acreditaram que as moças estivessem fazendo comentários pouco lisonjeiros; daí interpelaram a cantora e esta recusou-se a explicar. O resultado é que foi levada em uma camionete no Distrito de Polícia, fazendo, assim, sua estréia numa delegacia. Felizmente, lá chegando, Iracema identificou-se e narrou o sucedido, sendo imediatamente solta.

custava aos donos dos bares a quantia de seis mil e duzentos cruzeiros. Hoje estão cobrando sete mil e oitocentos!! Na-

decer, quando a cantora Iracema saiu do Clube de Paris (aproximadamente 3 horas da manhã) acompanhada de uma amiga, ia caminhando pela avenida Copacabana comentando um programa de rádio em que havia uma «chegada» das guardas «Came e Dançou». Anunciou que quando pronunciou o nome, dois guardas escutaram-na e acreditaram que as moças estivessem fazendo comentários pouco lisonjeiros; daí interpelaram a cantora e esta recusou-se a explicar. O resultado é que foi levada em uma camionete no Distrito de Polícia, fazendo, assim, sua estréia numa delegacia. Felizmente, lá chegando, Iracema identificou-se e narrou o sucedido, sendo imediatamente solta.

custava aos donos dos bares a quantia de seis mil e duzentos cruzeiros. Hoje estão cobrando sete mil e oitocentos!! Na-

decer, quando a cantora Iracema saiu do Clube de Paris (aproximadamente 3 horas da manhã) acompanhada de uma amiga, ia caminhando pela avenida Copacabana comentando um programa de rádio em que havia uma «chegada» das guardas «Came e Dançou». Anunciou que quando pronunciou o nome, dois guardas escutaram-na e acreditaram que as moças estivessem fazendo comentários pouco lisonjeiros; daí interpelaram a cantora e esta recusou-se a explicar. O resultado é que foi levada em uma camionete no Distrito de Polícia, fazendo, assim, sua estréia numa delegacia. Felizmente, lá chegando, Iracema identificou-se e narrou o sucedido, sendo imediatamente solta.

custava aos donos dos bares a quantia de seis mil e duzentos cruzeiros. Hoje estão cobrando sete mil e oitocentos!! Na-

decer, quando a cantora Iracema saiu do Clube de Paris (aproximadamente 3 horas da manhã) acompanhada de uma amiga, ia caminhando pela avenida Copacabana comentando um programa de rádio em que havia uma «chegada» das guardas «Came e Dançou». Anunciou que quando pronunciou o nome, dois guardas escutaram-na e acreditaram que as moças estivessem fazendo comentários pouco lisonjeiros; daí interpelaram a cantora e esta recusou-se a explicar. O resultado é que foi levada em uma camionete no Distrito de Polícia, fazendo, assim, sua estréia numa delegacia. Felizmente, lá chegando, Iracema identificou-se e narrou o sucedido, sendo imediatamente solta.

custava aos donos dos bares a quantia de seis mil e duzentos cruzeiros. Hoje estão cobrando sete mil e oitocentos!! Na-

decer, quando a cantora Iracema saiu do Clube de Paris (aproximadamente 3 horas da manhã) acompanhada de uma amiga, ia caminhando pela avenida Copacabana comentando um programa de rádio em que havia uma «chegada» das guardas «Came e Dançou». Anunciou que quando pronunciou o nome, dois guardas escutaram-na e acreditaram que as moças estivessem fazendo comentários pouco lisonjeiros; daí interpelaram a cantora e esta recusou-se a explicar. O resultado é que foi levada em uma camionete no Distrito de Polícia, fazendo, assim, sua estréia numa delegacia. Felizmente, lá chegando, Iracema identificou-se e narrou o sucedido, sendo imediatamente solta.

custava aos donos dos bares a quantia de seis mil e duzentos cruzeiros. Hoje estão cobrando sete mil e oitocentos!! Na-

decer, quando a cantora Iracema saiu do Clube de Paris (aproximadamente 3 horas da manhã) acompanhada de uma amiga, ia caminhando pela avenida Copacabana comentando um programa de rádio em que havia uma «chegada» das guardas «Came e Dançou». Anunciou que quando pronunciou o nome, dois guardas escutaram-na e acreditaram que as moças estivessem fazendo comentários pouco lisonjeiros; daí interpelaram a cantora e esta recusou-se a explicar. O resultado é que foi levada em uma camionete no Distrito de Polícia, fazendo, assim, sua estréia numa delegacia. Felizmente, lá chegando, Iracema identificou-se e narrou o sucedido, sendo imediatamente solta.

Sorveteria escondida

Entre o Clube de Paris e o Baccara (beco da rua Duvi-er) há uma sorveteria que se mantém aberta até que os bares próximos encerrem suas portas. É muito frequente ver-se gente saída do Colbert, Baccara ou Clube de Paris en-terando na Sorveteria Escon- dida para refrescar-se com um sorvete de milho verde; ou en-ão tomar uma batida de amon- doim que é muito bem feita.

Drink reformando

O «Drink» está irremediavel- mente na parte interna, pois pa- ra suas novas instalações, a limpeza têm sido radical. Pro- vavelmente será reaberto en- tre 15 e 20 de março.

Siroco vai se mantendo

Mantém-se, sem grandes aparatos, o Siroco que fica na esquina da avenida Atlântica com Prado Júnior. Apesar da curiosa decoração e descon- forto de um fato; já teve uma fase áurea, há quatro anos passados.

Vogue vazio

Na noite de quinta-feira es- tivemos no Vogue, lá pelas duas horas da manhã e vimos ape- nas 3 magras mesas ocupadas. É curiosa essa «bolte»: ou é- tá lotada ou então vazia, não tendo meio termo. É por que o Barão Stuckert não providen- ciou ainda outras atrações «à la Silvio Caldas»? Enquan- to isso o «Sacha's» trabalha homogeneamente muito bem.

Meia noite em maio

Com o fechamento do «Gol- den Room», o Copacabana re- abriu, provisoriamente, o «Meia Noite» em maio, quando comen- ça a temporada. Helena de Lima enquanto isso está sendo cantora exclusiva do Baccara.

O SAGRADO E O PROFANO

— Sempre ouvimos as piores referências e as más acerbas res- trições a certos países onde nada se publica sem a chancela oficial. Por isso mesmo espantou-nos ver, na se- gunda página de um livro recém- editado nesta manhã, austero e li- beralíssima República, um «ni- hilli obstat» e um «imprimatur».

O livro intitula-se REAFIRMA- ÇÃO OBJETIVA DA EUCARISTIA, com que o autor Paulo Seabra pretende fazer um apelo à in- telligência dos homens de pouca fé, com fatos comprovados, al- guns mediante o concurso da ciência.

Baseado em documentos e escrituras, o autor enuncia novas posições de homens de ciência em face de vários milagres ocorridos em Turim, Amsterdã, Waldurn, Santarém, Boleina e outros lugares, inclusive Rimini, então cidade da heresia, onde o próprio Santo Antônio fez o prodígio com o fim de converter a Bononillo e a toda a população. A prova foi combinada entre o santo e o hereje, e seria reali- zada no centro da praça, com todos os cidadãos presentes em testemunho. Deram uma multa três dias sem comer e puseram comida para ela em uma tina junto ao altar improvisado no meio da praça, longe de onde ela estava amarrada; Santo Antônio começou a oficial uma missa e, após a consagração, Bononillo saltou a mula, que correu em direção à vasilha, começando logo a comer, mas nesse instante o santo ergue a hostia e o animal interrompe a re- feição, de olhos fixos na mão do santo e ajoelha- do-se nas patas dianteiras, até o oficiante dar-lhe as costas, quando recomeça então a alimentar-se. Converteu-se Bononillo e grande número de popula- res, mas foi tal extraordinário e acontecimento que não poucos católicos o consideram simples tenda, en- quanto outros preferem explicá-lo com algum artifício do grande taumaturgo sábio e animal — escreve Paulo Seabra.

Mas adiante encontra-se a «Descrição do milagre do Santíssimo Corporal, ocorrido em 1263 em Bolei- na e narrado pelo sacerdote germânico Pedro de

QUATRO CANTOS

Geir Campos

Praga, cujas palavras latinas são reproduzidas no livro de Paulo Seabra, juntamente com a sua tradu- ção especialmente feita pelo padre Guilherme Schu- bert.

Não nos julgamos obrigados a acreditar em tudo o que nos conta o autor, que aliás o livro com estas simpáticas palavras: «Não é simpatia caridosa o que sinto por muitos descrentes: é admiração. Admirá- los a localidade; ser-lhes-lhe muito mais cômodo di- zer que também creem, mas sua estrutura moral lhes impede a hipocrisia».

Agradecendo a parte que nos toca, damos a mão no fogo pela sinceridade com que nos penalizamos dos pobres os únicos que não tiveram o seu mal curado por Jesus, segundo o anúncio do apóstolo Mateus, transcrito na última página do texto de Paulo Seabra: «Os cegos vêm, os coxos andam, os leprosos são limpos, os surdos ouvem, os mortos res- surgem, e os pobres são... evangelizados».

Seria a pobreza um mal sem cura?

POETA SOBRE POETA — Morreu Claudel e o nosso Augusto Frederico Schmidt, escreveu anten- tem e ontem a respeito do conhecido diploma- ta e poeta francês, capaz de li discutir nas feiras o preço dos seus produtos, fazendo-se pagar exatamen- te o que lhe era devido, muito contra a imaginação dos que desejam que um poeta seja alguma coisa de alto, diferente dos outros homens.

Comentando os artigos de Schmidt, um nosso

amigo falava: «Ele disse de Claudel uma porção de coisas bonitas, mas esqueceu de contar que em suas primeiras memórias diplomáticas no Brasil o famoso vate gaulês andou metido em várias negociações de café, e além disso não tinha a menor consideração para com os brasileiros, intelectuais ou não, razão pela qual chegou a ser criticado pelo povo e pela imprensa. Si não é vero...»

Entre outras coisas, nosso amigo Schmidt es- creveu que Paul Claudel é «uma espécie de Dante, da França» — o que levamos à conta dos exageros do lirico autor de Fonte Invisível.

CINEMA E LITERATURA — Somos dos que acre- ditam na eficácia do cinema, da televisão e do rádio — pelo menos tanto quanto na do jornal — como veículo de divul- gação das belas idéias, das belas artes, e das belas letras. Somos dos que acreditam, com Mário de Andrade, que da arte é exa- tamente como a ciência, uma forma de ensinar, uma proposi- ção de verdades, o anseio agente de uma vida melhor — e por isso consideramos válidos quais- quer meios de fazer o bem e o belo acessíveis ao povo, a uma porção de povo cada vez maior, sem o que a filosofia e as artes não serão mais do que puros jogos intelectuais.

Por isto vimos com a maior satisfação, o anúncio de que serão filmados no Brasil o conto A MORTE DO PORTA-ESTANDE, de Aníbal Machado, re- petido entre nós uma experiência que já se pro- vou com êxito no estrangeiro: agora, por exemplo, três produtores cinematográficos, de nacionalidades diferentes, estão numa corrida para ver quem filme primeiro GUERRA E PAZ, do velho e sábio Tolstói, no mesmo tempo que outro produtor promete fazer em cinemascópo colorido um filme com o D. QUIXOTE, de não menos sábio e engenhoso fidalgo Mi- guel de Cervantes Saavedra.

Uma arte ajuda a outra.

CAFE E CACAU NO MERCADO AMERICANO

NOVA YORK, 25 — (U. P.) — O café Santos «S» para entregas futuras fechou hoje em baixa de 40 a 160 pontos. Foram vendidos 457 contratos.

No mercado para entrega im-ediata, o Santos 4 cotou-se a 57 1/2 centavos de dólar a libra-pé- so, inalterado. Os cafés colombianos cotaram-se a 60 centavos de dólar a libra-péso, inaltera- dos.

O cacau para entrega imediata cotou-se hoje a 42,82 centavos de dólar a libra-péso, subindo 15 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 43,57 centavos de dólar a libra-péso, caindo 23 pontos.

ALIMENTA-SE EXCLUSIVAMENTE DE BANANAS

PONCHATOULA, Louisiana, 25 — (U. P.) — Susan Morgan, uma menina de 5 anos de idade, começou hoje 20 bananas.

Nada houve de extraordinário nisso, porque durante os dois últimos anos a garota já ingeriu quase 20.000 dessas frutas.

Os pais da menina calculam que Susan terá ainda que comer umas 75.000 bananas nos próximos 10 anos.

Susan padece de uma rara en-fermidade abdominal, que requer um regime alimentar especial: a base de bananas. O médico da família que prescreveu o regime disse que a menina está viva graças às frutas.

Os pais são pobres e, por tal razão, as autoridades lhes con-cederam um pensão de 8 dóla- res mensais, a fim de que pu- dessem adquirir as bananas de que necessita sua filha.

discussão do Problema do Café com Cordialidade e...

(Conclusão da 1.ª página)

propiciando-lhe um melhor padrão de vida.

O PROBLEMA DOS INVESTIMENTOS

No decorrer dos debates que se seguiram, foram focalizadas, entre outras questões, a do investimen- to de capitais estrangeiros em nosso país.

O assunto foi discutido com franqueza, fazendo-se repa- rar as condições existentes tanto no Brasil como nos Estados Unidos. No Brasil observou-se — o investidor estrangeiro se defronta com difi- culdades sem conta, a começar pela burocracia, difícil de transpor. As vezes o capitalista for- temente chega aqui risonho e otimista, com planos bem delineados para o fortalecimento de nossa economia, mas encontra tantas objeções e exigências que termina desistindo e regressa a seu país de origem.

De outro lado, a bi-tribuição dos investimentos e lucros, im- posta pelo governo norte-americano, é outro sério entrave à aplica- ção, no estrangeiro, dos recur- sos provenientes da poupança do povo dos Estados Unidos. Em Washington, nas duas casas do Congresso, há uma reação vigorosa estudada com boa vontade, mas até hoje nada de positivo foi con- seguido no sentido da redução das taxas que desencorajam em- preendimentos no exterior.

A mesa dos trabalhos foi pre- sidida pelo sr. Rui Gomes de Al- meida, presidente em exercício da comissão de Relações Exteriores, e, também participaram os srs. S. D. Des- Uyl, Willis H. Hall, chefe da de- legação e Edward Adam.

Geladeiras apropriadas à...

(Conclusão da 1.ª página)

tados de retornarem ao mar com grandes prejuízos para os pro- prietários e, principalmente, para os pescadores, que há dias estão sem trabalho, por conseguinte, sem ganha-pão.

Falar em escassez d'água, quan- do se fala de peixe, sugere algo pitoresco. Mas acontece que a falta d'água é uma realidade contra que lutam os homens do mar. A fábrica da qual eles esperam uma produção compensadora e sa- tisfatória, sendo de média capaci- dade, não pode atender com efí- ciência ao suprimento das embar- cações, visto que as de maior porte necessitam de 1.500 a 2.500 pedras em cada viagem, no mi- nimo, enquanto a produção diá- ria da fábrica é de 3.800 pedras de 25 até 28 quilos. Ora, há barcos pequenos que se abastecem com mais de 2 mil pedras em uma só carga.

UM DEPOSITO DE GELO

Os donos de barcos se queixam contra a carência desse elemento indispensável à preparação de um barco que se desloca para gran- des viagens. A propósito, esclare- cem os pescadores e funcioná- rios do Entrepósito que a pequena extensão da parte do cais em que as «embarcações» acam para re- ceber gelo, em virtude mesma da localização da fábrica, não per- mite que o fornecimento se es- tenda a mais de três ou quatro barcos ao mesmo tempo. Real- mente, nas condições atuais, tor- nase quase impraticável um ser- viço de abastecimento de gelo sem os atropelos que se vêm verificando.

A medida que sugerimos para solucionar em parte o problema seria a construção de um depó- sito de gelo com capacidade mí- nima para dez mil pedras. Mes- mo assim, teria que ser restabe- lecido ali um serviço de forneci-

mento de água para fabricar gé- lio. As interrupções no fornecimen- to do líquido têm sido frequentes, e que levou a administração do En- treposto a contornar a situação recorrendo ao Ministério da Ma- rinha e a empresas particulares.

Fomos informados de que o ser- viço de abastecimento d'água foi restabelecido nesses últimos dias. Mas, como os barcos em fila no cais do Entrepósito à espera de receber gelo, cuja produção, como já demonstramos, é ínfima. É preciso levar em conta que a fábrica foi montada há quase de- z anos e era destinada aos barcos de pequeno porte. Atualmente, a frota pesqueira cresceu de ma- neira espantosa, dotando-se de embarcações.

SITUAÇÃO ECONÔMICA DA INGLATERRA

WASHINGTON, 25 (A. F. P.) — O «Foreign Commerce Wel- ly», revista semanal do Depar- tamento do Comércio, consagra hoje o seu artigo de fundo à si- tuação econômica da Inglaterra. Essa situação melhorou «sensí- velmente» durante o último tri- mestre de 1954, declara a revista, que acrescenta que as pers- pectivas são muito mais favorá- veis do que no decorrer do mes- mo período do ano anterior.

O artigo, que é baseado em informações recebidas em Em- balhada dos Estados Unidos em Buenos Aires, diz, por outro la- do: «A produção industrial foi mais elevada no fim do ano de 1954, os negócios mais provei- toso, e isso forneceu trabalho a maior número de desempre- çados».

Acrescenta a revista que as perspectivas para a produção agrícola parecem tão favoráveis quanto no ano anterior, mas que nenhuma previsão precisa poderá ser feita a esse respeito.

CINEMA

«Rentrée» de Moira Shearer em «O homem que amava as ruínas»

LONDRES — (Madelaine Remy, espe- cial para o «Diário de Notícias») — Moira Shearer, que foi há anos a maior estrela da dança na Inglaterra, acaba de fazer sua «rentrée» em uma encan- tadora comédia cinematográfica na qual naturalmente dança grande parte da interpretação. «The man who Loved Redheads» (O homem que amava as ruínas) não é original, mas serve de pretexto para excelentes cenas: um ho- mem que toda sua vida procura seguir seu ideal de adolescente, e quando o

herói começa a procurar a moça ruiva com a qual sonhava aos 15 anos, surge um desfile de lindas jovens de cabelos avermelhados... Moira Shearer será sucessivamente a heróica Sylvia, uma criada cinematográfica, uma prima encantadora dançarina de modas. O filme começa nos costumes do começo do século e termina nos salões de costu- reiras de «New Look». Todo o conjunto dos amores e das conquistas no mundo das «midnettes». É política também. O herói chega quase a ministro. O maior atrapação. E assim por diante. Mas o amor vence. E o homem que gostava dos cabelos ruivos acaba voltando à esposa esquecida... (AFP).

herói começa a procurar a moça ruiva com a qual sonhava aos 15 anos, surge um desfile de lindas jovens de cabelos avermelhados... Moira Shearer será sucessivamente a heróica Sylvia, uma criada cinematográfica, uma prima encantadora dançarina de modas. O filme começa nos costumes do começo do século e termina nos salões de costu- reiras de «New Look». Todo o conjunto dos amores e das conquistas no mundo das «midnettes». É política também. O herói chega quase a ministro. O maior atrapação. E assim por diante. Mas o amor vence. E o homem que gostava dos cabelos ruivos acaba voltando à esposa esquecida... (AFP).

herói começa a procurar a moça ruiva com a qual sonhava aos 15 anos, surge um desfile de lindas jovens de cabelos avermelhados... Moira Shearer será sucessivamente a heróica Sylvia, uma criada cinematográfica, uma prima encantadora dançarina de modas. O filme começa nos costumes do começo do século e termina nos salões de costu- reiras de «New Look». Todo o conjunto dos amores e das conquistas no mundo das «midnettes». É política também. O herói chega quase a ministro. O maior atrapação. E assim por diante. Mas o amor vence. E o homem que gostava dos cabelos ruivos acaba voltando à esposa esquecida... (AFP).

herói começa a procurar a moça ruiva com a qual sonhava aos 15 anos, surge um desfile de lindas jovens de cabelos avermelhados... Moira Shearer será sucessivamente a heróica Sylvia, uma criada cinematográfica, uma prima encantadora dançarina de modas. O filme começa nos costumes do começo do século e termina nos salões de costu- reiras de «New Look». Todo o conjunto dos amores e das conquistas no mundo das «midnettes». É política também. O herói chega quase a ministro. O maior atrapação. E assim por diante. Mas o amor vence. E o homem que gostava dos cabelos ruivos acaba voltando à esposa esquecida... (AFP).

herói começa a procurar a moça ruiva com a qual sonhava aos 15 anos, surge um desfile de lindas jovens de cabelos avermelhados... Moira Shearer será sucessivamente a heróica Sylvia, uma criada cinematográfica, uma prima encantadora dançarina de modas. O filme começa nos costumes do começo do século e termina nos salões de costu- reiras de «New Look». Todo o conjunto dos amores e das conquistas no mundo das «midnettes». É política também. O herói chega quase a ministro. O maior atrapação. E assim por diante. Mas o amor vence. E o homem que gostava dos cabelos ruivos acaba voltando à esposa esquecida... (AFP).

herói começa a procurar a moça ruiva com a qual sonhava aos 15 anos, surge um desfile de lindas jovens de cabelos avermelhados... Moira Shearer será sucessivamente a heróica Sylvia, uma criada cinematográfica, uma prima encantadora dançarina de modas. O filme começa nos costumes do começo do século e termina nos salões de costu- reiras de «New Look». Todo o conjunto dos amores e das conquistas no mundo das «midnettes». É política também. O herói chega quase a ministro. O maior atrapação. E assim por diante. Mas o amor vence. E o homem que gostava dos cabelos ruivos acaba voltando à esposa esquecida... (AFP).

herói começa a procurar a moça ruiva com a qual sonhava aos 15 anos, surge um desfile de lindas jovens de cabelos avermelhados... Moira Shearer será sucessivamente a heróica Sylvia, uma criada cinematográfica, uma prima encantadora dançarina de modas. O filme começa nos costumes do começo do século e termina nos salões de costu- reiras de «New Look». Todo o conjunto dos amores e das conquistas no mundo das «midnettes». É política também. O herói chega quase a ministro. O maior atrapação. E assim por diante. Mas o amor vence. E o homem que gostava dos cabelos ruivos acaba voltando à esposa esquecida... (AFP).

herói começa a procurar a moça ruiva com a qual sonhava aos 15 anos, surge um desfile de lindas jovens de cabelos avermelhados... Moira Shearer será sucessivamente a heróica Sylvia, uma criada cinematográfica, uma prima encantadora dançarina de modas. O filme começa nos costumes do começo do século e termina nos salões de costu- reiras de «New Look». Todo o conjunto dos amores e das conquistas no mundo das «midnettes». É política também. O herói chega quase a ministro. O maior atrapação. E assim por diante. Mas o amor vence. E o homem que gostava dos cabelos ruivos acaba voltando à esposa esquecida... (AFP).

herói começa a procurar a moça ruiva com a qual sonhava aos 15 anos, surge um desfile de lindas jovens de cabelos avermelhados... Moira Shearer será sucessivamente a heróica Sylvia, uma criada cinematográfica, uma prima encantadora dançarina de modas. O filme começa nos costumes do começo do século e termina nos salões de costu- reiras de «New Look». Todo o conjunto dos amores e das conquistas no mundo das «midnettes». É política também. O herói chega quase a ministro. O maior atrapação. E assim por diante. Mas o amor vence. E o homem que gostava dos cabelos ruivos acaba voltando à esposa esquecida... (AFP).

herói começa a procurar a moça ruiva com a qual sonhava aos 15 anos, surge um desfile de lindas jovens de cabelos avermelhados... Moira Shearer será sucessivamente a heróica Sylvia, uma criada cinematográfica, uma prima encantadora dançarina de modas. O filme começa nos costumes do começo do século e termina nos salões de costu- reiras de «New Look». Todo o conjunto dos amores e das conquistas no mundo das «midnettes». É política também. O herói chega quase a ministro. O maior atrapação. E assim por diante. Mas o amor vence. E o homem que gostava dos cabelos ruivos acaba voltando à esposa esquecida... (AFP).

herói começa a procurar a mo

Câmbio livre

O mercado do câmbio livre, funcionou ontem, estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	78,00	—
Dólar (compra)	76,20	—
Libra (venda)	210,00	212,00
Libra (compra)	203,00	205,00

BANCO DO BRASIL

Fechamento	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	77,80	78,00
Dólar (compra)	76,00	76,20
Libra (venda)	209,00	211,00
Libra (compra)	204,00	206,00

Tabela fixada pelo Banco do Brasil de Benefícios conforme Instrução n. 114 da SUMOC.

Cr\$	Cr\$	Cr\$
18,70	21,70	31,70
Inglaterra	52,360	60,160
52,360	60,160	88,760
52,360	60,160	88,760
52,360	60,160	88,760
52,360	60,160	88,760
52,360	60,160	88,760
52,360	60,160	88,760
52,360	60,160	88,760
52,360	60,160	88,760

Câmbio oficial

O mercado do câmbio oficial iniciou ontem, os seus trabalhos em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr\$ 52,960 e dólares a Cr\$ 18,82.

Aquele Banco comprava letas de exportação a Cr\$ 50,000 sobre Londres e a Cr\$ 18,38 sobre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82
Libra	52,960
Francos suíços	4,4250
Francos alemães	0,0538
Francos belgicanos	0,0607
Escudo	0,3799
Francos holandeses	5,6402
Coroa dinamarquesa	2,7499
Coroa sueca	2,6139
Coroa tcheca	1,3520
Peso argentino	1,3520
Florim	4,9403
Peso uruguaio	0,0710

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 29.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 19 de fevereiro:

PAISES	Mercado	Libre
América do Norte-Dólar	78,41	—
Inglaterra - Libra	208,00	—
Portugal - Escudo	2,77	—

MOEDAS

Portugal — Escudo	2,77
Mercado oficial	
América do Norte-Dólar	18,41
Bélgica — Franco Belga	208,00

MOEDAS

América do Norte-Dólar	78,41
Inglaterra - Libra	208,00
Portugal - Escudo	2,77

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. — Mande instalar OLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por especialista, apenas Cr\$ 190,00. Chame 45-9021 ou 45-9433 (duas vezes ao dia, mesmo à noite).

ESCRITAS

Centro e Bonsucesso

Contadores, com grande prática em firmas Norte-Americanas, também escritas avulsas e auxiliares em contabilidade. Organização de Contabilidade com Controle de Custos e apuração do Lucro Mensal. CENTRO TEL: 52-7797 — Daniel ou Roberto. BONSUCESSO, TEL: 30-1543 — Daniel (Sábados e domingos).

ACIONISTAS DE COMPANHIAS NORTE-AMERICANAS

Estamos interessados na compra e venda de ações sobre ações registradas na Bolsa de Nova York. PEDIMOS ESCRIVER A Filer, Schmidt & Co. Members Put & Call Brokers & Dealers Assn. Inc. 120 Broadway New York 5, N. Y. Endereço Telegráfico: PUTCALL

Artificialismo no mercado mundial do açúcar

MAIS uma vez haverá, este ano, superprodução mundial de açúcar. Calcula o Conselho Internacional do Açúcar que as necessidades de abastecimento do produto serão, para o conjunto dos países, de cerca de 4,4 milhões de toneladas. Numa tentativa para estabilizar os preços no começo do ano, o Conselho já reduziu as quotas de 1955 no limite de 20 por cento, certo de que parte da procura mundial será satisfeita em condições de competição por nações não signatárias do último acordo, e essa quantidade deverá ser deduzida da quota das nações signatárias, entre as quais, numa situação que deu aos a fartas críticas se inclui o Brasil.

Alguns representantes da indústria açucareira mundial consideram a redução, no entanto, prematura, argumentando que o Conselho tem meios para combater a queda nos preços, sem precisar de se dobrar desde logo a uma antecipação do mercado. Outros acham, que o corte concorrerá realmente para estabilizar os preços e que se essa redução resultar insuficiente, em nada terá influido a ocasião em que foi adotada.

Ambas as correntes tem razão, se assim podemos dizer antes refletindo essa oposição diametral de visões a instabilidade reinante no mercado

do açucareiro, quando tomou conhecimento de que a superprodução seria um fato em 1955, culminando uma série de anos de máxima oferta.

Contudo, de um modo geral, como recentemente comentou um especialista em assuntos econômicos do "New York Times", o primeiro ano do novo Acordo Internacional do Açúcar pode-se considerar bem sucedido. Seus adversários esperavam o pior. O acordo, que entrou em vigor a 1º de janeiro de 1954, estabeleceu que o preço do açúcar será considerado equitativo, tanto para os consumidores, como para os produtores se for mantido dentro de um âmbito estabilizado entre um mínimo de 8,25 e um máximo de 4,35 centavos de dólar, por libra-peso.

Afirmar-se que um número apreciável de países produtores e consumidores — a começar por Cuba e Estados Unidos — contribuíram para a observância do acordo, que aliás, gira atualmente em torno da produção e das vendas entre os dois Estados Unidos. O preço local do açúcar subiu ao nível máximo de 3,4 centavos, há exatamente um ano e caiu ao mínimo de 3,1 centavos em agosto. O

preço médio durante 1954 esteve muito próximo do mínimo estabelecido pelo convênio.

E' pelo exame da experiência passada que o Conselho resolveu usar a atribuição que lhe cabe, de aconselhar uma redução nas quotas de exportação até 20 por cento, a fim de que se dê retração artificial do mercado os preços possam ser mantidos. Em agosto, quando o Conselho tomou uma primeira decisão de corte, os preços estiveram 20 dias abaixo do mínimo, mas se recuperaram em seguida. Espera-se que o mesmo aconteça agora.

Não se pode fugir a uma impressão de fragilidade quando observamos a natureza das variações do mercado açucareiro, ao qual se procura aplicar uma camisa de força, enquanto o fazem engulir doses de remédio. O livre-empregoamento sai ferido e mal disfarçado destes acordos e conselhos que causticados por dores de crises passadas, mostram ter bem pequena confiança nele. O exemplo do açúcar é típico. Em vista da chamada "super-produção" (entenda-se superprodução para sustentar as cotizações que o truste açucareiro deseja), tanto o mercado mundial como os mercados nacionais continuam a pagar preços exagerados, enquanto os níveis de consumo de uma parte imensa da população mundial estão abaixo do mínimo.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 25.			195/205.00
A vista, sobre 1	Abert.	Fech	Estocolmo Lk
Londres - p/P			14.5325/14.5350
			10.6112/10.6137
Berna - p/P	2.7862/2.7875	2.7862/2.7875	Oslo
	2.7862/2.7875	2.7862/2.7875	20.0150/20.0175
Bélgica - p/P			Génova - p/L
	1.9912/1.9937	1.9912/1.9937	1.725/1.715
Paris - p/P	0.2850/0.2862	0.2850/0.2862	Berlin (moro bio)
			11.7857/11.7812
Montevideo - p/P			Madrid - p/L
	31.03/32.25	31.87/32.12	Lisboa - p/Esc
Montreal - p/P	1.0131/1.0139	1.0121/1.0127	80.00/80.05
Lisboa - p/Esc			Montevideo - p/L
	849/850	849/850	1.37/1.62
Buenos Aires - p/P			Bruxelas - p/L
	7.15/7.23	7.15/7.25	139.40/139.45
Rio de Janeiro - Crd			
	1.26/1.30	1.26/1.30	BUENOS AIRES, 2
Amsterdã - p/P	26.24/26.26	26.25/26.27	A vista, sobre 1
Estocolmo - p/G			Londres - Venda
	19.32/19.34	19.32/19.34	P/L
Madrid - p/P	2.36	2.38	Londres, V/compra
			P/L
LONDRES, 25.			N. York - Venda
A vista, sobre 1	Abert.	Fech	P./US\$ 100
Londres - p/P			N. York, V/compra
	2.7862/2.7875	2.7868/2.7873	P./US\$ 100
Paris - p/P			MONTEVIDEO, 25.
	976.25/976.50	976.00/976.75	A vista, sobre 1
Canada - p/P	2.7500/2.7525	2.7531/2.7544	Londres, V/compra
Copenhague - p/L			P/L
			Londres, V/compra
			P/L

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7 foi mantido ao preço anterior de Cr\$ 310,00, por dez quilos, e não houve vendas durante os trabalhos. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 7.191 sacas, pela Leopoldina; 17.015, sacas, pela União para a Europa; 1.250 para a América do Norte; 750 para a América do Sul; 5.400 para a África, e 510 para a África. Existência, 283.491. Café despachado para embarques, 43.793 sacas.

CONTRATO "B"

Meses	Abert.	Fech.
Março	398,40	398,40
Abril	398,40	398,40
Maio	398,40	398,40
Junho	398,40	398,40
Julho	398,40	398,40
Agosto	398,40	398,40
Setembro	398,40	398,40
Outubro	398,40	398,40
Novembro	398,40	398,40
Dezembro	398,40	398,40

CONTRATO "A"

Meses	Abert.	Fech.
Março	398,40	398,40
Abril	398,40	398,40
Maio	398,40	398,40
Junho	398,40	398,40
Julho	398,40	398,40
Agosto	398,40	398,40
Setembro	398,40	398,40
Outubro	398,40	398,40
Novembro	398,40	398,40
Dezembro	398,40	398,40

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Março	398,40	398,40
Abril	398,40	398,40
Maio	398,40	398,40
Junho	398,40	398,40
Julho	398,40	398,40
Agosto	398,40	398,40
Setembro	398,40	398,40
Outubro	398,40	398,40
Novembro	398,40	398,40
Dezembro	398,40	398,40

CONTRATO "D"

Meses	Abert.	Fech.
Março	398,40	398,40
Abril	398,40	398,40
Maio	398,40	398,40
Junho	398,40	398,40
Julho	398,40	398,40
Agosto	398,40	398,40
Setembro	398,40	398,40
Outubro	398,40	398,40
Novembro	398,40	398,40
Dezembro	398,40	398,40

CONTRATO "E"

Meses	Abert.	Fech.
Março	398,40	398,40
Abril	398,40	398,40
Maio	398,40	398,40
Junho	398,40	398,40
Julho	398,40	398,40
Agosto	398,40	398,40
Setembro	398,40	398,40
Outubro	398,40	398,40
Novembro	398,40	398,40
Dezembro	398,40	398,40

CONTRATO "F"

Meses	Abert.	Fech.
Março	398,40	398,40
Abril	398,40	398,40
Maio	398,40	398,40
Junho	398,40	398,40
Julho	398,40	398,40
Agosto	398,40	398,40
Setembro	398,40	398,40
Outubro	398,40	398,40
Novembro	398,40	398,40
Dezembro	398,40	398,40

CONTRATO "G"

Meses	Abert.	Fech.
Março	398,40	398,40
Abril	398,40	398,40
Maio	398,40	398,40
Junho	398,40	398,40
Julho	398,40	398,40
Agosto	398,40	398,40
Setembro	398,40	398,40
Outubro	398,40	398,40
Novembro	398,40	398,40
Dezembro	398,40	398,40

CONTRATO "H"

Meses	Abert.	Fech.
Março	398,40	398,40
Abril	398,40	398,40
Maio	398,40	398,40
Junho	398,40	398,40
Julho	398,40	398,40
Agosto	398,40	398,40
Setembro	398,40	398,40
Outubro	398,40	398,40
Novembro	398,40	398,40
Dezembro	398,40	398,40

CONTRATO "I"

Meses	Abert.	Fech.
Março	398,40	398,40
Abril	398,40	398,40
Maio	398,40	398,40
Junho	398,40	398,40
Julho	398,40	398,40
Agosto	398,40	398,40
Setembro	398,40	398,40
Outubro	398,40	398,40
Novembro	398,40	398,40
Dezembro	398,40	398,40

CONTRATO "J"

Meses	Abert.	Fech.
Março	398,40	398,40
Abril	398,40	398,40
Maio	398,40	398,40
Junho	398,40	398,40
Julho	398,40	398,40
Agosto	398,40	398,40
Setembro	398,40	398,40
Outubro	398,40	398,40
Novembro	398,40	398,40
Dezembro	398,40	398,40

CONTRATO "K"

Meses	Abert.	Fech.
Março	398,40	398,40
Abril	398,40	398,40
Maio	398,40	398,40
Junho	398,40	398,40
Julho	398,40	398,40
Agosto	398,40	398,40
Setembro	398,40	398,40
Outubro	398,40	398,40
Novembro	398,40	398,40
Dezembro	398,40	398,40

Bolsa de Valores

Estão à Bóla, ontem, ativa e animada, com negócios mais volumosos do que no dia anterior. As obrigações de guerra e as ações da União estiveram em melhor posição, com as de sorteio de São Paulo, firmes, e as de Minas Gerais, em queda.
Regularização as ações da União estiveram em melhor posição, com as de sorteio de São Paulo, firmes, e as de Minas Gerais, em queda.
Regularização as ações da União estiveram em melhor posição, com as de sorteio de São Paulo, firmes, e as de Minas Gerais, em queda.
Regularização as ações da União estiveram em melhor posição, com as de sorteio de São Paulo, firmes, e as de Minas Gerais, em queda.
Regularização as ações da União estiveram em melhor posição, com as de sorteio de São Paulo, firmes, e as de Minas Gerais, em queda.
Regularização as ações da União estiveram em melhor posição, com as de sorteio de São Paulo, firmes, e as de Minas Gerais, em queda.
Regularização as ações da União estiveram em melhor posição, com as de sorteio de São Paulo, firmes, e as de Minas Gerais, em queda.
Regularização as ações da União estiveram em melhor posição, com as de sorteio de São Paulo, firmes, e as de Minas Gerais, em queda.
Regularização as ações da União estiveram em melhor posição, com as de sorteio de São Paulo, firmes, e as de Minas Gerais, em queda.
Regularização as ações da União estiveram em melhor posição, com as de sorteio de São Paulo, firmes, e as de Minas Gerais, em queda.

MERCADOS DIVERSOS

Agúcar

Esse mercado regulou, ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 283.493 sacas.

Algodão

Está, ainda, ontem, e mercado de algodão em rama sustentado e com alterações nas preços. Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 33.150 fardos.

Algodão

Está, ainda, ontem, e mercado de algodão em rama sustentado e com alterações nas preços. Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 33.150 fardos.

Algodão

Está, ainda, ontem, e mercado de algodão em rama sustentado e com alterações nas preços. Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 33.150 fardos.

Algodão

Está, ainda, ontem, e mercado de algodão em rama sustentado e com alterações nas preços. Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 33.150 fardos.

Algodão

Está, ainda, ontem, e mercado de algodão em rama sustentado e com alterações nas preços. Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 33.150 fardos.

Algodão

Está, ainda, ontem, e mercado de algodão em rama sustentado e com alterações nas preços. Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 33.150 fardos.

Algodão

Está, ainda, ontem, e mercado de algodão em rama sustentado e com alterações nas preços. Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 33.150 fardos.

Algodão

Está, ainda, ontem, e mercado de algodão em rama sustentado e com alterações nas preços. Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 33.150 fardos.

Algodão

Está, ainda, ontem, e mercado de algodão em rama sustentado e com alterações nas preços. Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 33.150 fardos.

Algodão

Está, ainda, ontem, e mercado de algodão em rama sustentado e com alterações nas preços. Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 33.150 fardos.

Algodão

Está, ainda, ontem, e mercado de algodão em rama sustentado e com alterações nas preços. Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 33.150 fardos.

Algodão

Está, ainda, ontem, e mercado de algodão em rama sustentado e com alterações nas preços. Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 33.150 fardos.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 25.	Abert.	Fech.
América Latina	110,00	110,00
América Latina	110,00	110,00
América Latina	110,00	110,00
América Latina	110,00	110,00
América Latina	110,00	110,00
América Latina	110,00	110,00
América Latina	110,00	110,00
América Latina	110,00	110,00
América Latina	110,00	110,00
América Latina	110,00	110,00

Stock Exchange de Londres

ALFAIATE, KAESONG E GUARARAPES, A CHAPA DOS ENTENDIDOS

Palpites do "Diário de Notícias"

Alfaiate — Soberano — Sonhador
Tic — Fire Demon — Conchas
Kaesong — Divino — Jamegão
Husa — Radak — Sarça
Jimmy — Dux — Sana
Guararapes — Jocotó — Cadeado
Dinon — Curiatan — Riff
Mercury — Piratini — Convés

Alfaiate e Kaesong os mais falados

O programa e montarias oficiais para hoje

Para a corrida desta tarde no Hipódromo da Gávea, o programa oficial organizado pelo Jockey Club Brasileiro, está assim organizado com as montarias oficiais ontem compromissadas:

1º PAREO — As 14h00m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

2º PAREO — As 15h00m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

3º PAREO — As 16h00m. — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00.

4º PAREO — As 17h00m. — 1.600 metros — Cr\$ 70.000,00.

5º PAREO — As 18h00m. — 1.700 metros — Cr\$ 80.000,00.

6º PAREO — As 19h00m. — 1.800 metros — Cr\$ 90.000,00.

7º PAREO — As 20h00m. — 1.900 metros — Cr\$ 100.000,00.

8º PAREO — As 21h00m. — 2.000 metros — Cr\$ 110.000,00.

9º PAREO — As 22h00m. — 2.100 metros — Cr\$ 120.000,00.

10º PAREO — As 23h00m. — 2.200 metros — Cr\$ 130.000,00.

11º PAREO — As 24h00m. — 2.300 metros — Cr\$ 140.000,00.

12º PAREO — As 25h00m. — 2.400 metros — Cr\$ 150.000,00.

13º PAREO — As 26h00m. — 2.500 metros — Cr\$ 160.000,00.

14º PAREO — As 27h00m. — 2.600 metros — Cr\$ 170.000,00.

15º PAREO — As 28h00m. — 2.700 metros — Cr\$ 180.000,00.

16º PAREO — As 29h00m. — 2.800 metros — Cr\$ 190.000,00.

17º PAREO — As 30h00m. — 2.900 metros — Cr\$ 200.000,00.

18º PAREO — As 31h00m. — 3.000 metros — Cr\$ 210.000,00.

19º PAREO — As 32h00m. — 3.100 metros — Cr\$ 220.000,00.

20º PAREO — As 33h00m. — 3.200 metros — Cr\$ 230.000,00.

21º PAREO — As 34h00m. — 3.300 metros — Cr\$ 240.000,00.

22º PAREO — As 35h00m. — 3.400 metros — Cr\$ 250.000,00.

23º PAREO — As 36h00m. — 3.500 metros — Cr\$ 260.000,00.

24º PAREO — As 37h00m. — 3.600 metros — Cr\$ 270.000,00.

25º PAREO — As 38h00m. — 3.700 metros — Cr\$ 280.000,00.

26º PAREO — As 39h00m. — 3.800 metros — Cr\$ 290.000,00.

27º PAREO — As 40h00m. — 3.900 metros — Cr\$ 300.000,00.

28º PAREO — As 41h00m. — 4.000 metros — Cr\$ 310.000,00.

29º PAREO — As 42h00m. — 4.100 metros — Cr\$ 320.000,00.

30º PAREO — As 43h00m. — 4.200 metros — Cr\$ 330.000,00.

31º PAREO — As 44h00m. — 4.300 metros — Cr\$ 340.000,00.

32º PAREO — As 45h00m. — 4.400 metros — Cr\$ 350.000,00.

33º PAREO — As 46h00m. — 4.500 metros — Cr\$ 360.000,00.

34º PAREO — As 47h00m. — 4.600 metros — Cr\$ 370.000,00.

35º PAREO — As 48h00m. — 4.700 metros — Cr\$ 380.000,00.

36º PAREO — As 49h00m. — 4.800 metros — Cr\$ 390.000,00.

37º PAREO — As 50h00m. — 4.900 metros — Cr\$ 400.000,00.

38º PAREO — As 51h00m. — 5.000 metros — Cr\$ 410.000,00.

39º PAREO — As 52h00m. — 5.100 metros — Cr\$ 420.000,00.

40º PAREO — As 53h00m. — 5.200 metros — Cr\$ 430.000,00.

41º PAREO — As 54h00m. — 5.300 metros — Cr\$ 440.000,00.

42º PAREO — As 55h00m. — 5.400 metros — Cr\$ 450.000,00.

43º PAREO — As 56h00m. — 5.500 metros — Cr\$ 460.000,00.

44º PAREO — As 57h00m. — 5.600 metros — Cr\$ 470.000,00.

45º PAREO — As 58h00m. — 5.700 metros — Cr\$ 480.000,00.

46º PAREO — As 59h00m. — 5.800 metros — Cr\$ 490.000,00.

47º PAREO — As 60h00m. — 5.900 metros — Cr\$ 500.000,00.

48º PAREO — As 61h00m. — 6.000 metros — Cr\$ 510.000,00.

49º PAREO — As 62h00m. — 6.100 metros — Cr\$ 520.000,00.

50º PAREO — As 63h00m. — 6.200 metros — Cr\$ 530.000,00.

51º PAREO — As 64h00m. — 6.300 metros — Cr\$ 540.000,00.

52º PAREO — As 65h00m. — 6.400 metros — Cr\$ 550.000,00.

53º PAREO — As 66h00m. — 6.500 metros — Cr\$ 560.000,00.

54º PAREO — As 67h00m. — 6.600 metros — Cr\$ 570.000,00.

55º PAREO — As 68h00m. — 6.700 metros — Cr\$ 580.000,00.

56º PAREO — As 69h00m. — 6.800 metros — Cr\$ 590.000,00.

57º PAREO — As 70h00m. — 6.900 metros — Cr\$ 600.000,00.

58º PAREO — As 71h00m. — 7.000 metros — Cr\$ 610.000,00.

59º PAREO — As 72h00m. — 7.100 metros — Cr\$ 620.000,00.

60º PAREO — As 73h00m. — 7.200 metros — Cr\$ 630.000,00.

A REUNIÃO DE JOSE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Mais uma corrida teremos hoje, no Hipódromo da Gávea, em prosseguimento da temporada organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

Um programa de oito corridas foi organizado para esta tarde, com o principal proveito da tarde o quarto páreo, em 1.400 metros, onde foram alistados RADAK, GENUCIA, SARÇA, HELLETTE, HUSA, SARANA, FAXINHA, GIAROLA e SUAVE.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações sobre

Programa de 8 corridas — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os apertos de ontem na Gávea

Esperada a reabilitação de Mercury

HUSA, 55 q. — Derrotou Quexil em excelente atuação. — Ostenta excelente forma. Pode ganhar.

Prop. — Mario A. Santos

Trat. — E. Coutinho

SARANA, 55 q. — Seu retrospecto é ótimo e o seu estado continua bom.

Prop. — José Lauro de Freitas

Trat. — Reduzindo Freitas

FAXINHA, 55 q. — Acusou melhorias em sua atuação. — Como azar não é de todo impossível.

Prop. — Stud W. Lima

Trat. — Luis Tripodi

GIAROLA, 55 q. — Vem de escotilha em 1.200 metros. — Serve para o que precisamos.

Prop. — Orlando L. Ribeiro

Trat. — F. F. Schneider

SUAVE, 55 q. — Vem de vitória sobre Genucia e 56 metros acucos.

Prop. — Valdemar Pires

Trat. — Valdemar Pires

5º PAREO — As 15h00m. — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

— POTRANÇAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

DUX, 55 q. — Correu regularmente no páreo vencido pelo Amador, mas está em boas condições. — Pode ser o ganhador.

Prop. — Leopoldo Canale

Trat. — Leopoldo Canale

ORANGO, 55 q. — Nada fez até agora. — Sómente como grande surpresa.

Prop. — Stud Maribel

Trat. — Stud Maribel

SAFO, 55 q. — Nada fez até agora. — Sómente como grande surpresa.

Prop. — Stud Parana

Trat. — P. A. Marussi

ELLIERE, 55 q. — Nada fez até agora. — Sómente como grande surpresa.

Prop. — A. A. Monteiro

Trat. — A. A. Monteiro

SONHADOR, 55 q. — Foi bom terceiro para Mandoc e Mandi e continua bem. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — Stud Turcão

Trat. — Cláudio Rosa

2º PAREO — As 14h55m. — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00.

— EQUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

CONCHAS, 55 q. — Vem de excelente atuação e continua ótima. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Mocimbo

Trat. — Reduzindo Freitas

GUARARAPES, 55 q. — Foi regular terceiro para Conchas e Conchas e 56 metros. — Candidata respeitável.

Prop. — Otávio L. Jorge

Trat. — Alcides Moraes

ESQUILA, 55 q. — Escotilha Corinha em 1.400 metros e acucos melhores. — E' um bom azar desta vez.

Prop. — Antônio Galizal Júnior

Trat. — A. M. Lima

CAMILA, 55 q. — Correu regularmente no páreo vencido pela Gólatina. — Como azar não é de todo impossível.

Prop. — Raul H. de Castro

Trat. — Luis Tripodi

TIC, 55 q. — Derrotou Kaka em 1.300 metros e continua em plena forma. — Vai dar o que fazer. — Vale arriscar.

Prop. — Stud Rocha

Trat. — Júlio Carrapito

FIRE-DEMON, 55 q. — Está em boas condições para esta prova. — Vai figurar com exatidão.

Prop. — Inhã de Moraes

Trat. — Inhã de Moraes

TAXI-GIRL, 55 q. — Nada fez até agora. — Pelo que temos visto, acucos difíceis.

Prop. — Fernando Magalhães

Trat. — G. Feljo

3º PAREO — As 15h20m. — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORES DE 40 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRE-CARGA.

JAMEGÃO, 55 q. — Bem movido para melhorar os fracos anteriores. — Vai correr muito desta vez. — Vale arriscar.

Prop. — Stud Verde e Preto

Trat. — A. D. Monteiro

KAESONG, 60 q. — Foi bom terceiro para Onyx e Garaci e continua bem. — Sério candidato ao triunfo. — Tem o melhor apuro da semana.

Prop. — Darío Barros Filho

Trat. — Luis Tripodi

REFORÇO, 55 q. — Seu retrospecto é desabonador. — Nada deve pretender. — Difícil.

Prop. — Paulo Rosa

Trat. — Paulo Rosa

JOHNSON, 60 q. — Vem de bom terceiro para Fairlight e Onyx. — Está tímido para esta prova. — Vai chegar lutando pela vitória.

Prop. — Stud White Star

Trat. — Valdemar Pires

EL GUAPU, 54 q. — E' bom o seu estado para esta prova. — Vai figurar com exatidão.

Prop. — Stud São João

Trat. — A. Madureira

BOLONHA, 54 q. — Em bom estado para esta prova. — Não deve pretender. — Difícil.

Prop. — Stud São João

Trat. — A. Madureira

GREY BOY, 56 q. — Não correrá.

Prop. — F. F. Schneider

Trat. — F. F. Schneider

SAFRA, 55 q. — Respostas bem movidas. — Como azar não é para ser desprezado.

Prop. — Stud Valdir Alves

Trat. — F. F. Schneider

4º PAREO — As 15h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

— POTRANÇAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

RADAK, 55 q. — Vem de boa vitória sobre Sica e 56 metros acucos em seu estado. — Pode repetir.

Prop. — César Covarrubias

Trat. — César Covarrubias

GENUCIA, 55 q. — Derrotou Habiha no último compromisso e continua bem. — E' sério candidato ao triunfo.

Prop. — Stud Verde e Preto

Trat. — A. D. Monteiro

SARÇA, 55 q. — Respostas bem movidas. — Como azar não é para ser desprezado.

Prop. — Zélia G. P. Castro

Trat. — G. Costa

HELLETTE, 55 q. — Vem de boa vitória sobre Habiha mas a turma agora é outra. — Sómente como azar.

Prop. — Rômulo Oliveira

Trat. — Cosme Morgado

5º PAREO — As 17h00m. — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES DE 120 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRE-CARGA.

DINON, 52 q. — Escotilha Cartago em 1.500 metros e 56 metros. — Candidata temível.

Prop. — Stud Aní-Rubro

Trat. — Luis Tripodi

KAOLIN, 56 q. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu exatidão.

Prop. — Stud Barros Lima

Trat. — João Pito

ROSEBUD, 54 q. — Nada fez até agora e o seu estado é o mesmo. — Achamos difícil.

Prop. — Stud Barros Lima

Trat. — João Pito

6º PAREO — As 17h10m. — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES DE 120 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRE-CARGA.

1º PAREO — As 14h00m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

2º PAREO — As 15h00m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

3º PAREO — As 16h00m. — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00.

4º PAREO — As 17h00m. — 1.600 metros — Cr\$ 70.000,00.

5º PAREO — As 18h00m. — 1.700 metros — Cr\$ 80.000,00.

6º PAREO — As 19h00m. — 1.800 metros — Cr\$ 90.000,00.

7º PAREO — As 20h00m. — 1.900 metros — Cr\$ 100.000,00.

8º PAREO — As 21h00m. — 2.000 metros — Cr\$ 110.000,00.

9º PAREO — As 22h00m. — 2.100 metros — Cr\$ 120.000,00.

10º PAREO — As 23h00m. — 2.200 metros — Cr\$ 130.000,00.

11º PAREO — As 24h00m. — 2.300 metros — Cr\$ 140.000,00.

12º PAREO — As 25h00m. — 2.400 metros — Cr\$ 150.000,00.

13º PAREO — As 26h00m. — 2.500 metros — Cr\$ 160.000,00.

14º PAREO — As 27h00m. — 2.600 metros — Cr\$ 170.000,00.

15º PAREO — As 28h00m. — 2.700 metros — Cr\$ 180.000,00.

16º PAREO — As 29h00m. — 2.800 metros — Cr\$ 190.000,00.

17º PAREO — As 30h00m. — 2.900 metros — Cr\$ 200.000,00.

18º PAREO — As 31h00m. — 3.000 metros — Cr\$ 210.000,00.

19º PAREO — As 32h00m. — 3.100 metros — Cr\$ 220.000,00.

20º PAREO — As 33h00m. — 3.200 metros — Cr\$ 230.000,00.

21º PAREO — As 34h00m. — 3.300 metros — Cr\$ 240.000,00.

22º PAREO — As 35h00m. — 3.400 metros — Cr\$ 250.000,00.

23º PAREO — As 36h00m. — 3.500 metros — Cr\$ 260.000,00.

24º PAREO — As 37h00m. — 3.600 metros — Cr\$ 270.000,00.

